

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações • Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano L • N.º 2628 • Quarta-feira, 03 de novembro de 2021 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Vão surgir três novas cátedras de língua portuguesa em quatro universidades nos EUA

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Silva, participou ontem, terça-feira, na cerimónia de assinatura dos protocolos entre o Camões, Instituto de Cooperação e Língua, a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e quatro universidades norte-americanas, com vista à criação de três cátedras de língua e cultura portuguesas nos EUA. A Universidade de Rutgers, de New Brunswick, New Jersey, recebe a cátedra Três Marias, a Universidade de Massachusetts Amherst, recebe a cátedra Lídia Jorge e as universidades de Utah e Brigham Young vão dividir a cátedra de Língua e Cultura Portuguesa.

As áreas de investigação destas três cátedras são a Literatura Portuguesa, a História da Cultura Portuguesa, a Promoção das Tradições e as Culturas de Expressão Portuguesa.

Congressista David Ciciline condecorado pelo PR português



Em cerimónia ocorrida na Embaixada de Portugal em Washington, o congressista David Ciciline, de Rhode Island, foi condecorado pelo Presidente da República Portuguesa com o Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique. Na foto, o congressista exibe o diploma, na presença de Ana Isabel dos Reis Couto, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em RI, e o embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital.

Exposição "Açorianos nos EUA - Uma Viagem de Futuro"



No âmbito do 11.º aniversário da Associação dos Emigrantes Açorianos (AEAzores), que decorreu em simultâneo na Ribeira Grande, ilha de São Miguel e Câmara Municipal de East Providence, foi inaugurada a exposição sobre a emigração açoriana para os EUA, "Açorianos nos EUA - Uma Viagem de Futuro", nesta cidade de Rhode Island. Na foto, o mayor Roberto Silva com Francisco Viveiros, da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, e João Luís Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas e representante desta associação nos Estados Unidos, agora liderada por Rui Faria.

(Foto PT/A Pessoa) • 10



Mudança da hora
Este domingo, 07 de novembro, entramos na hora de inverno nos Estados Unidos e os relógios devem ser atrasados uma hora.

Comissão das celebrações do Dia de Portugal em RI atribui donativos • 12

Mais de 90% dos residentes de RI estão vacinados

Imigrante português morre em acidente de viação em Dartmouth • 03



HALLOWEEN - Os alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, em Cumberland, celebraram, como habitualmente todos os anos, a tradição do Halloween com a "trick or treat" da tradição.

• 13

Ler nesta edição
Octávio de Medeiros - homenagem a um colega de carteira
• Onésimo Almeida (17)

Ecos da baleação na música açoriana
• Pedro Bicudo (05)

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Pernas de Galinha **79¢**
lb

Carne de porco sem osso



\$1.99
LB.



Codornizes **\$9.99**



Vinho Vargosa

3 por **\$8.99**



Vinho Casal Garcia

2 garrafas **\$10**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Atum Bom Petisco

\$5.79
385 grs.



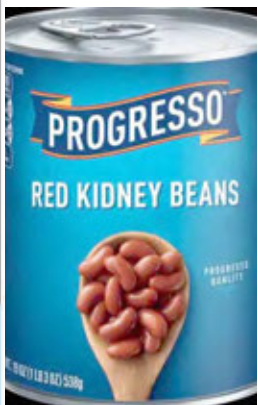
Coca Cola
2 litros

4/\$5



Bella Laranjada

99¢
2 litros



Progresso Red Kidney Beans

5/\$4



Água Castelo

\$11.99
Emb. 24



Oreo & Chips Ahoy Cereal

2/\$5

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!

Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!



Cerveja Super Bock

Emb. 24

\$23.99
+ dep.

O filme “A metamorfose dos pássaros” é o candidato de Portugal aos Óscares

A 94.ª edição dos Óscares, os prémios de cinema dos Estados Unidos, está marcada para 27 de março de 2022 em Los Angeles, na Califórnia.

Os nomeados serão conhecidos a 8 de fevereiro e, entretanto, a Academia Portuguesa de Cinema anunciou que o filme “A metamorfose dos pássaros”, de Catarina Vasconcelos, é o candidato de Portugal a uma nomeação para o Óscar de melhor filme estrangeiro.

Segundo a Academia Portuguesa de Cinema, o



filme de Catarina Vasconcelos foi o mais votado entre seis obras pré-selecionadas: “A metamorfose dos pássaros”, “Nunca nada aconteceu”, de Gon-

çalo Galvão Teles, “O som que desce da terra”, de Sérgio Graciano, “Sombra”, de Bruno Gascon, “Terra Nova”, de Artur Ribeiro, e “O último banho”, de David Bonneville.

“A metamorfose dos pássaros” é a primeira longa-metragem de Catarina Vasconcelos e teve estreia mundial em fevereiro de 2020 no Festival de Cinema de Berlim.

Estreou-se nos cinemas portugueses a 7 de outubro, somando até agora 5.542 espectadores, de acordo com dados do Instituto do Cinema e Audiovisual.

O filme foi financiado pela RTP e Fundação Calouste Gulbenkian.

A 94.ª edição dos Óscares está marcada para 27 de março de 2022 em Los Angeles, na Califórnia. Os nomeados serão conhecidos a 8 de fevereiro.

António Vassal morre em acidente de viação

Na quinta-feira, 28 de outubro, por volta das 7h15, membros do Departamento de Polícia de Dartmouth e outro pessoal de emergência, foram chamados à Prospect Street para investigar um acidente de viação. No local encontraram um carro Toyota Tundra 2008 que saiu da estrada e foi embater em árvores sofrendo graves danos na frente.

O condutor, identificado como António Vassal, 61

anos, de Dartmouth, foi encontrado já sem vida.

O acidente continua sob investigação da Polícia de Dartmouth e da Polícia Estadual de Massachusetts.

Natural de Água de Pau, ilha de São Miguel, António “Tony” Vassal era filho do falecido José M. Vassal e Silvina (Adriano) Vassal.

Mudou-se para a área de New Bedford em 1967 e trabalhou muitos anos na construção. Foi presidente do Stackhouse Club em Dartmouth, onde gostava de organizar eventos.

Tony deixa a esposa, Lourdes (Reis) Vassal; a filha, Charlene Vassal; a neta, Lily Mae Vassal; os irmãos John Vassal, Carlos Vassal, José M. Vassal e Mário Vassal; as irmãs Eliza Rebelo, Nancy Adriano e Dorothy Almeida, além de várias sobrinhas e sobrinhos. Era também o pai do falecido Derek A. Vassal e o irmão da falecida Margaret Martins. O funeral realizou-se para o cemitério de Dartmouth.

Goldman Sachs distingue Tiago Paiva

O banco de investimento norte-americano Goldman Sachs nomeou Tiago Paiva, líder da empresa de software Talkdesk, como um dos cem empresários mais intrigantes de 2021.

A nomeação foi revelada na Cimeira Builders + Innovators, realizada em Healdsburg, estado da Califórnia.

A Talkdesk foi criada em 2011 pelos portugueses Cristina Fonseca e Tiago Paiva, em San Francisco e, segundo comunicado da empresa, ao longo da última década, cresceu de uma organização de 10 pessoas para um grupo com quase dois mil empregados em 16 países.

Mais de 90% dos residentes de Rhode Island vacinados

Rhode Island atingiu um marco invejável com 90,1 por cento dos adultos com mais de 18 anos parcialmente vacinados contra a Covid-19, de acordo com o Departamento de Saúde estadual.

Nesta altura, 82% dos adultos estão totalmente

A democracia piorou nos países lusófonos

A democracia piorou nos países lusófonos não existindo atualmente um único país de língua portuguesa classificado como “democracia plena”, revela o Índice da Democracia 2020, agora divulgado.

Elaborado anualmente pela The Economist Intelligence Unit, ligada à publicação britânica “The Economist”, o índice mede os níveis de democracia em 167 países e territórios.

O Índice de Democracia da The Economist Intelligence Unit baseia-se na avaliação em cinco categorias: processo eleitoral e pluralismo, funcionamento do governo, participação política, cultura política e liberdades civis.

O índice traça o retrato do estado atual da democracia em 165 estados independentes e dois territórios, classificando 60 indicadores numa escala de pontuação 0 a 10.

Portugal, que é o país lusófono mais bem posicionado no “ranking”, passou de uma pontuação de 8.03 em 2019, para 7.90 em 2020, e caiu da 22.ª para a 26.ª posição, perdendo a classificação de “democracia plena”.

Portugal passou a integrar o grupo dos países

considerados como “democracias imperfeitas”, categoria onde estão também o Brasil, Cabo Verde e Timor-Leste.

O Brasil subiu da posição 52.ª para a 49.ª, passando de 6.86 para 6.92 pontos; Cabo Verde caiu da 30.ª para a 32.ª posição, com uma pontuação global de 7.65 (7.78 em 2019) e Timor-Leste perdeu três lugares, passando do 41.º para 44.º e de uma pontuação de 7.19 para 7.06.

Cabo Verde é o segundo país mais bem classificado na África Subsaariana, região onde as ilhas Maurícias são a única “democracia plena”, segundo o índice.

A Guiné-Bissau, que no índice de 2019 foi destacada como tendo feito “progressos notáveis”, manteve a sua pontuação de 2.63 em 10 pontos possíveis, mas subiu uma posição no índice, ocupando agora o lugar 147.

O país, que no relatório anterior tinha subido da 157.ª para a 148.ª posição, mantém, no entanto, a sua

classificação de regime “autoritário”, a mesma de Angola, Moçambique e Guiné Equatorial.

Angola piorou a sua pontuação de 3.72 para 3.66, mas passou da posição 119 para a 117.

Moçambique perdeu pontuação, passando de 3.65 para 3.51, e caiu do lugar 120 para o 122.

A Guiné Equatorial manteve os 1.92 pontos da avaliação anterior, mas subiu da posição 161 para a 160.

A subida de posições mesmo com a perda de pontos é determinada, em regra, pela reorganização dos países no índice.

São Tomé e Príncipe não foi avaliado no índice.

Globalmente, a pontuação média dos 167 países e territórios caiu de 5.44 para 5.37, a pior pontuação desde a primeira edição do índice em 2006.

A grande maioria dos países – 116 de um total de 167 (quase 70%) – registou um declínio na sua pontuação total em comparação com 2019.



Cabral Baylies Square-Lamoureux

Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



www



- Central Vacuums
- Vacuum Cleaners
- Air Purification
- Carpet Shampooing

Sales • Service • Supplies • All Makes & Models



JORGE MELO
Over 30 years of Clean Living
774.930.1697
“Free Estimates, Pickup & Delivery... Always.”
AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM

JUDITH TEODORO

Advogada em Portugal



Foreign Legal
Consultant
Commonwealth
of Massachusetts

juditeteodoro@gmail.com

Diga olá para Susana!

Susana Neves-Coito
Mortgage Loan Originator
NMLS # 505725

C. 774-253-4240
Susana.Coito@bankfive.com



Para mais informações, telefone para o Susana, 774-253-4240, visite um dos nossos convenientes locais, ou visite bankfive.com.

NMLS #525575

 MEMBER FDIC. MEMBER DIF.



PRECISA-SE
Senhora para para fazer companhia a idoso em Billerica, MA, e prestar serviço doméstico. Oferece-se: cama e mesa e salário anual de \$36.000.
Tel. 978-667-5779

deMello's

FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

Ecos da baleação na música açoriana

- Pedro Bicudo

Era tradição nas lides de bordo das baleeiras americanas recorrer-se a cantares para sincronizar o trabalho em equipa.

Navegava-se à vela e não havia mecanização a bordo. O trabalho era todo feito à força de braço e, frequentemente, em equipa.

Todas as atividades que exigiam esforço repetitivo – levantar âncora, puxar os cabos nas roldanas para erguer as velas, puxar e recolher cabos de amarração – eram executadas ao ritmo de cantares. Assim nasceram os sea shanties, ou cantares de trabalho em que, normalmente, a uma voz de comando a solo, respondia repetindo em coro o resto da equipagem, na alternância ritmada a compassar o esforço muscular do trabalho em equipa.

Embora a linguagem, práticas laborais, ferramentas e rituais da baleação yankee tivessem sido replicados na baleação

açoriana, estranhamente o mesmo não aconteceu no cancionero. O que poderá explicar essa ausência?

Neste quadro de influências marcantes, como poderemos entender que uma prática diária, que marcava a vida a bordo das grandes baleeiras americanas, não tenha, em igualdade com outras atividades, influenciado, ou deixado marcas na criação musical popular açoriana?

A bibliografia especializada e a documentação sobre a Baleação Atlântica, focando nas influências na Baleação Costeira da Macaronésia, são praticamente omisadas sobre essa temática. E embora nestes últimos anos tenha procurado por várias vias, em diferentes acervos e junto de especialistas nos dois lados do Atlântico, até agora só tenho um exemplar para amostra. Trata-se de **SANTIANA**, recolhida e documentada (com registo) pelo Pe. José Luís de Fraga, que parece ser

o único sea shantie em português sobrevivente da ligação à baleação americana. Cantavam-no os remadores a ritmar o remo no reboque da baleia, durante a 'baleação velha' (anterior às 'gasolinhas') nas Flores.

Para além desta, há outras duas recolhidas:

- **JOHN KANAKA**, recolhida pelo Pe. José Luís de Fraga e interpretada por Maria Antónia Esteves no CD Com o Rosto a Este Vento.

- **LEVA ARRIBA NOSSA GENTE**, recolhida por Júlio Andrade como tendo sido usada no canal Faial-Pico, como canto de remar.

Temos também duas peças do cancionero tradicional açoriano *Marujo e Rema*, recolhidas pelo Grupo Belaurora, (que fez um trabalho de estudo e recuperação notável), que referem a baleação. Mas ambas são canções de entretenimento, não são cantares de trabalho. No caso do *Rema*, segundo César das Neves, por vezes era cantado nos



Tripulação trabalhando no cabrestante do USS CONSTITUTION. Antes da mecanização a bordo, todo o trabalho era feito à força de braços e ao som de cantares de trabalho.

barcos e por marinheiros. Mas não é um canto de trabalho, tal como não é a canção *Marujo*.

Cabe aqui deixar a nota de que Maria Antónia Esteves, também com um grande trabalho de recolha e divulgação da música tradicional, tem vindo a publicar a obra do grande etnomusicólogo Pe. José Luis de Fraga.

Depois de muito procurar resquícios, ou influências dos shanties na

música popular açoriana, acabei confrontado com uma hipótese: Com o aparecimento das lanchas 'gasolinhas', por altura da Primeira Guerra Mundial, deixou de existir motivo para os cantares ritmando o longo e extenuante esforço físico em grupo. Foi-se deixando de cantar no mar e foram-se perdendo os ecos de *Santianas*.

Ora a música popular - como espelho e eco do

que nos rodeia - mais dos shanties baleeiros não integrou, porque as influências de base esmaeceram de modo assaz temperão. Mas exatamente por isso, são preciosos quaisquer resquícios, quais fósseis, pelo que urge identificar os ecos, (nos ritmos, melodias, letras e funções) que sobreviveram, para que, pedagógica e cientificamente, possamos registar e divulgar a sua ancestral origem.

ESTADO DE MASSACHUSETTS

DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES DE MASSACHUSETTS - DIVISÃO DE ESTRADAS

AVISO DE REUNIÃO DE INFORMAÇÕES PÚBLICAS

Arquivo de Projeto No. 608020

Uma reunião de informação pública virtual ao vivo será realizada no site do MassDOT abaixo para apresentar uma visão geral do Programa de Melhoria de Transporte da Área do Canal de Cape Cod proposto em Bourne, MA.

QUANDO: 16 e 18 de Novembro de 2021, 19:00

OBJETIVO: O objetivo dessas reuniões é fornecer ao público o progresso sobre a proposta do Programa de Melhoria do Transporte da Área do Canal de Cape Cod. A equipe do programa apresentará o Projeto de Objetivo e Necessidade, o Projeto de Critérios de Medidas de ação, as condições existentes e as próximas etapas. Todas as opiniões e comentários enviados em resposta à reunião serão analisados e considerados na medida do possível.

PROPOSTA: O programa proposto consiste na substituição das pontes Bourne e Sagamore, bem como melhorias nas redes viárias de abordagem para resolver as deficiências multimodais dentro da Área canal do Cape Cod.

Inquirições do projeto, declarações por escrito e outras exposições sobre o empreendimento proposto podem ser enviadas para Carrie Lavalley, P.E, Engenheira Chefe Provisória, através do e-mail para dot.feedback.highway@state.ma.us ou através do correio para Suite 6340, 10 Park Plaza, Boston, MA 02116, Atenção: Projetos principais, Arquivo de projeto nº 608020. As declarações e exposições destinadas a ser incorporadas na transcrição da reunião pública devem ser enviadas por e-mail ou postadas no máximo dez (10) dias úteis após a publicação da reunião ao site do MassDOT especificado em baixo.

Estas reuniões são acessíveis a pessoas com deficiência. O MassDOT oferece acomodações razoáveis e / ou assistência linguística gratuita mediante solicitação (por exemplo, intérpretes em língua de sinais americana e outros idiomas além do inglês, legendas ao vivo, vídeos, dispositivos de escuta e formatos de material alternativos), conforme disponível. Para acomodação ou assistência com o idioma, entre em contato com o Diretor de Diversidade e Direitos Civis do MassDOT por telefone (857-368-8580), TTD / TTY pelo telefone (857) 266-0603, fax (857) 368-0602 ou por e-mail (MassDOT.CivilRights@dot.state.ma.us). As requisições devem ser feitas o mais rápido possível antes das reuniões, e para serviços mais difíceis de arranjar, incluindo linguagem de sinais, CART ou tradução ou interpretação de linguagem, as solicitações devem ser feitas pelo menos dez dias úteis antes da reunião.

Esta reunião de informação pública virtual ao vivo ou um anúncio de cancelamento será realizada na Internet através do site www.mass.gov/massdot-highway-design-public-hearings

JONATHAN GULLIVER
ADMINISTRADOR DE AUTOESTRADAS

CARRIE E. LAVALLEY, P.E.
ENGENHEIRA CHEFE PROVISÓRIA

Tentativa de assalto a automobilista

A polícia de Fall River deteve um homem por tentativa de assalto na tarde do dia 23 de outubro.

A mulher disse à polícia que seguia no seu carro com a janela aberta e, quando parou no cruza-

mento da Plymouth Avenue com a autoestrada 195 Oeste, um homem enfiou a mão no carro e começou a apalpá-la exigindo dinheiro. A mulher reagiu e fugiu da área para chamar a polícia, que deteve Todd Gluchacki, 43 anos, que foi acusado de tentativa de assalto. Prevenindo assaltos, há muito que em New York não se deve conduzir com a janela do carro aberta e, pelos vistos, agora também em Fall River.

Cautela com o Golpe dos Avós

Três pessoas foram acusadas de suposto envolvimento com um Golpe dos Avós para defraudar idosos de Rhode Island.

Pelo menos 11 residentes idosos foram roubados em milhares de dólares, de acordo com o procurador Richard Myrus.

Os três suspeitos telefonavam aos idosos fazendo-se passar por netos, advogado ou outra pessoa de confiança, e falsamente alegavam que os netos tinham sido presos e precisavam de dinheiro para pagar fiança e custas judiciais. Onze das 12 vítimas supostamente contactadas desta forma deram quantias que vão de \$6.000 a \$99.225.

Quem julgar ter informações sobre estes casos pode contactar o United States Marshals Service em Providence pelo telefone 401-528-5000.

Ursos aparecem em Dighton

A Polícia de Dighton alertou os residentes para tomarem precauções devido ao aparecimento de ursos na área e não são poucos.

Com efeito, muitas pessoas disseram ter avistado ursos que procuram sobretudo comida e a polícia recomenda aos residentes que não deixem restos de comida e até mesmo alpista para as aves ao alcance dos ursos.

Quem se cruzar com um urso deve manter a distância e recuar calmamente.

Comissão do Dia de Portugal em New Bedford organiza excursão a New York

A comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em New Bedford, presidida por Dulce Matos, promove uma excursão a New York por ocasião da quadra natalícia, proporcionando assim aos interessados a possibilidade de fazerem compras de Natal.

A excursão acontece a 11 de dezembro, com partida pelas 6h00 da manhã e saída de New York pelas 7:00 da noite. Os interessados devem ligar para Dulce Matos (508-264-7223) ou Maria (508-965-9284).

Homem condenado por abuso sexual de menor

Um homem de New Bedford condenado por molestar sexualmente uma pré-adolescente passará dois anos e meio na prisão. A promotora do Condado de Bristol anunciou a semana passada que um júri de seis elementos condenou Júlio Lima, 52 anos, por três acusações de abuso sexual de uma menor de 14 anos.

Lima molestou sexualmente a filha mais nova da sua companheira, que viveu na sua companhia entre 2006 e 2010, quando ela tinha 8 a 12 anos de idade.

Quando a vítima contou à irmã mais velha sobre o abuso, Lima chamou a menina de mentirosa e disse à mãe que, se ela repetisse, ele desapareceria com os seus filhos.

O abuso sexual só foi denunciado oficialmente em 2014, quando a vítima contou ao meio-irmão, que acabou contando ao seu

pai biológico que, por sua vez, contactou a escola da menina e a Polícia de New Bedford começou a investigar o caso.

Lima deverá registar-se como agressor sexual e submeter-se a tratamento psiquiátrico e ficará em liberdade condicional supervisionada por três anos após a sua libertação da prisão.

Afegãos começaram a chegar a Providence

Os primeiros refugiados afegãos chegados a Rhode Island desembarcaram às 8h00 da noite do dia 30 de outubro no aeroporto TF Green. Trata-se de Amin Faquiry e a sua família, a mulher e dois filhos.

Amin Faquiry, 31 anos, foi intérprete dos militares americanos no Afeganistão.

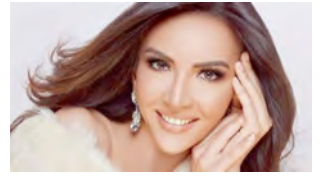
O Dorcas International Institute of Rhode Island, de Providence, está preparado para acolher pelo menos 150 afegãos, à média de uma família por semana e providenciará alojamento e ensino do inglês, entre outros serviços.

Rhode Island espera receber 250 afegãos, dos quais 100 serão acolhidos pela Diocese de Providence e os restantes 150 pela organização Dorcas.

Portugal tem uma candidata multicultural a Miss Universo

Oricia Dominguez dos Santos, 27 anos, fio escolhida para representar Portugal no Miss Universo 2021, a decorrer em dezembro em Israel. A representante das comunidades portuguesas em Espanha foi coroada na gala Miss Portuguesa, nos arredores de Lisboa, na noite do dia 11 de setembro.

A também consultora de imagem e fashion stylist pretende demonstrar no Miss Universo “o empoderamento pela imagem”, o valor da perseverança e da sua essência multicultural, já que Oricia nasceu na Venezuela, a sua mãe é portuguesa e o seu pai é espanhol, pelo que tem as três nacionalidades.



Oricia dos Santos participou, entre vários concursos, no Encontro Internacional das Nações Unidas no México, onde trocou ideias com jovens de várias partes da América Latina sobre a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O concurso Miss Portuguesa é o maior concurso de beleza português, que se realiza desde 2011, onde são escolhidas as candidatas portuguesas aos principais concursos de beleza do mundo.

Cabo-verdianos agradecem apoio do Beth Israel Deaconess Medical Center

Augusto Carvalho, em nome pessoal e em nome da comunidade cabo-verdiana residente nos Estados Unidos, decidiu agradecer publicamente e por intermédio do Portuguese Times aos corpos gerentes da clínica Beth Israel Medical Center da região de Boston “pelo gesto de solidariedade e manifesto altruísmo demonstrados a partir dos vários apoios, serviços e equipamentos clínicos oferecidos aos cabo-verdianos residentes nos EUA e em Cabo Ver-

de”. De acordo com Augusto Carvalho, “para além de prestar estes serviços e apoios, esta clínica tem dado particular atenção a todos os cabo-verdianos mais carenciados cuja situação económico-financeira não lhes permite um tratamento médico de melhor qualidade e incluindo também todos os cidadãos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa nestas condições, que têm tido as mesmas oportunidades ao nível de tratamento médico e medicamentos de qualidade”.

Augusto Carvalho refere ainda que “tudo o que tem sido feito para o melhoramento das condições de saúde em Cabo Verde é digno de registo a partir dos meios de ajuda disponibilizados e enviados para os hospitais de Cabo Verde, de Norte ao Sul daquele arquipélago.

Estas ajudas, para além de serem imprescindíveis para Cabo Verde, são também importantes para o encorajamento e o renovar da esperança de um povo humilde e acolhedor”.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.

Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direcções
• Estação de serviço

508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos

Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

Caregiver

Unique opportunity to work as a Caregiver for an active Senior who enjoys life enrichment activities and stimulating convos. I am looking for a caring & compassionate person to Care for my Mother. The right person will be outgoing, energetic, flexible. Driver and adaptable. Work Schedule is 5 days a week and 5 hours per day. Salary is \$25/hr.

Forward your email to Mark

chillingtong@gmail.com for more details


MITSUBISHI MOTORS

Mitsubishi Motors Authorized Distributor/Dealer

New Bedford Mitsubishi
547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
Tel. 508-994-3381

Josh Gonçalves
Gerente de Vendas

jgoncalves@mitsubishinewbedford.com



EASTON AFFORDABLE HOUSING
1 Three Bedroom Single Family Home
Price: \$235,500

Webber Farm—Matthew Circle

MAX ALLOWABLE INCOME
80% of AMI

1 HHS: \$55,950 4 HHS: \$79,900
2 HHS: \$63,950 5 HHS: \$86,300
3 HHS: \$71,950 6 HHS: \$92,700

HHS = # of people in home

Reasonable Accommodations Available for persons with disabilities

Language/translation assistance available, at no charge, upon request.

Public Information Meeting via Zoom.com
6:30 p.m., Wednesday, November 10, 2021
Meeting ID: 821 3482 6149
Passcode: 030987

Application Deadline
December 6, 2021

For Info and Application Availability:
Pick Up: Easton Town Hall, - Town Clerks
Ofc, Ames Public Library
Phone: (978) 456-8388
TTY/TTD: 711, when asked 978-456-8388
Email: lotteryinfo@mcohousingservices.com
FAX: 978-456-8986

Home by Lottery
Assts to \$75,000
First Time Homebuyers



Application ONLINE TODAY at: www.mcohousingservices.com

Congressista David Cicilline condecorado pelo Presidente da República de Portugal

• Texto Augusto Pessoa • Fotos cedidas pela embaixada

O congressista David Cicilline foi condecorado pelo Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, com a Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique. A condecoração foi entregue pelo embaixador de Portugal em Washington, Fezas Vital, na passada quinta-feira (outubro 29, 2021) na Embaixada de Portugal em Washington.

A convite do embaixador Domingos Fezas Vital, esteve presente ao ato Ana Isabel dos Reis Couto, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island. Pode considerar-se em representação da comunidade portuguesa de Rhode Island.

“Foi para mim uma grande honra ser recebido pelo embaixador Fezas Vital na sua residência e receber a condecoração de

Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique”, disse o congressista David Cicilline, que adiantou: “Não posso sentir mais orgulho do que trabalhar com o embaixador para construir uma histórica relação entre as duas grandes nações, Estados Unidos e Portugal”.

O congressista Cicilline disse ainda sentir-se orgulhoso por “representar o Primeiro Distrito em Rhode Island, um dos maiores nos EUA, em termos de



O congressista de Rhode Island em Washington DC, David Cicilline, exibindo a placa com que foi distinguido pelo Presidente da República portuguesa, ladeado por Ana Isabel dos Reis Couto, presidente das celebrações do Dia de Portugal em RI e pelo embaixador de Portugal nos EUA, Fezas Vital.

comunidade portuguesa... É é uma comunidade que tem feito uma extraordinária contribuição para esta nação em termos de arte, cultura, para pequenas e grandes indústrias, prestação de serviços públicos para este país por longas décadas.

Os legisladores dizem que Portugal é um dos mais próximos parceiros económicos e um grande aliado dos EUA.

“Os EUA não têm me-

lhor amigo do que Portugal... tendo sido um dos primeiros países a reconhecer os EUA após a revolução. Portugal é um dos mais fortes aliados. Os EUA mantêm Portugal como o quinto país em termos de exportações”, disse.

O congressista Cicilline disse ainda: “Sinto-me orgulhoso por estar à frente do AMIGOS Act, uma proposta de lei para encorajar investimentos e trocas co-

merciais entre os EUA e Portugal.

The AMIGOS Act foi aprovada na Câmara de Representantes em junho e o congressista espera que seja igualmente aprovada no Senado.

Um dos congressistas mais poderosos em Washington e co-chair do Portuguese Caus, Cicilline referiu por ocasião da festa comemorativa do centenário do Clube Juventude Lusitana:

“Represento com todo o orgulho em Washington o distrito de maior percentagem portuguesa e todos os EUA. O entusiasmo que hoje aqui se vive é uma demonstração da força da comunidade portuguesa no estado de Rhode Island”.

Cicilline tem feito muito pela comunidade portuguesa e esta retribui com numerosa presença nos mais diversos acontecimentos. Veja-se o exemplo das celebrações do Dia de

Portugal em Rhode Island, em que aquela figura política, federal, participa anualmente na parada, entre a State House e o centro da cidade de Providence, onde culmina em lugar de excelência.

Foi todo este conjunto de excelência, entre os locais o brilho das festividades e a ligação institucional entre os Estados Unidos e Portugal que levou David Cicilline a ser condecorado pelo nosso país.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



O momento em que o congressista David Cicilline era condecorado com a medalha de Grande Oficial da Ordem D. Infante D. Henrique atribuída por Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa, na presença do embaixador de Portugal nos Estados Unidos, Domingos Fezas Vital.

Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips Street, E. Providence, RI
Tel. 401-434-3200

DIA DE SÃO MARTINHO
06 de Novembro
8 pessoas por mesa
ESPECIAL:
Cozido à Portuguesa
Castanhas e Vinho

Serviço de "Take Out"

Cumberland & East Providence Family Eye Care

Dr. Leonel Lemos, Jr FFAO Dr. Michael C. Santos, FFAO Dr. Steven W. Santos

Tratamento completo à vista para adultos e crianças óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular

Aceitamos a maioria dos seguros

Contacte-nos hoje mesmo para uma consulta!

Nós falamos Português
www.seefamilyeye.com

248 Broad Street
Cumberland, RI
401-726-2929

250 Wampanoag Trail
Suite 304
East Providence, RI
401-435-5555

Presidente do Clube Juventude Lusitana prossegue um legado incomparável de uma história que não se apaga

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Depois do documento histórico, único, publicado pelo Portuguese Times, imortalizando os 100 anos do Clube Juventude Lusitana, Henrique Craveiro viu-se impossibilitado da concretização das anunciadas previsões do fim da sua administração.

Alguém vem usufruir dos seus êxitos. Dissemos. Em tom de alerta. O homem pensou. Refletiu. E aceitou mais dois anos. Vai celebrar os 101, 102... E o que mais se verá... Inscreveu o seu nome na ata dos 100 anos.

Portuguese Times estava lá. Mas a história não se apaga, vive-se eternamente. E como passamos pessoalmente alguns desses capítulos e outros que as velhas raposas fizeram de nós fiéis depositários, deixar um documento histórico, único até nem foi



Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, com o governador do estado de Rhode Island, Daniel McKee, durante a festa comemorativa dos 100 anos do Clube Juventude Lusitana, no passado dia 09 de outubro.

difícil. Foi sim trabalho. Perante este trabalho, Henrique Craveiro classificou de muito bom pelo explícito do seu conteúdo e coordenação. Um Henrique Craveiro a quem não restou outra alternativa, que não fosse continuar.

E como nos dizia um dos mais concretizadores presidentes que passou pela “catedral erguida em nome de Portugal”, “Henrique Craveiro foi um bem que caiu na administração do Clube Juventude Lusitana. E como já não fosse bem suficiente, trouxe a sua esposa, que tem apostado num visual atrativo, familiar, onde até a beleza das flores e mobílias simples e condizentes dão um ar moderno de hospitalidade”.

Henrique Craveiro começou a jornada em 2009. Se o Lusitana Sports somou taças e campeonatos, Henrique Craveiro somou direções sucessivas de êxitos. Dizia-nos durante os preparativos para o centenário: “No final deste mandato termino”.

Mas um êxito recheado das mais altas condecorações que fomos buscar, para surpresa da maioria dos associados, desconhecidos da existência



Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, com o congressista David Ciciline, o mayor de Cumberland, Jeff Mutter, o governador de Rhode Island, Daniel McKee e José Cesário, deputado do PSD à Assembleia da República portuguesa pelo Círculo Eleitoral Fora da Europa, durante a festa comemorativa dos 100 anos do Clube Juventude Lusitana, no passado mês de outubro.

destas altas distinções atribuídas ao Clube Juventude Lusitana.

Recebeu de Berta Nunes, secretária de Estado das Comunidades, a placa de honra da Medalha de Mérito, no âmbito do centenário, a 6 de junho de 2021.

E como é que isto acontece? Ouvimos uma atribuição semelhante a uma outra organização que fazia 100 anos. Alertamos por quem de direito. E a condecoração foi atribuída ao Clube Juventude Lusitana. Mas já nos 75 anos havia sido atribuída uma do mesmo tipo com outro grau.

Mas há muito mais.

Orgulhosamente mostra na vitrina no ano de 1971 a condecoração de Oficial da Ordem do Infante D.

Henrique.

Ordem de Instrução Pública, concedida pelo presidente da República. Laço da Grão Cruz. Medalha da Ordem de Benemerência, concedida pelo Presidente da República, Ramalho Eanes. Foi entregue a 17 de Março de 1977.

Ordem do Infante D. Henrique concedida pelo Presidente da República, Américo Thomaz, entregue nas Bodas de Ouro em 1971.

Medalha de Mérito das Comunidades Portuguesas, entregue pelo secretário de Estado das Comunidades, José Lello, a 8 de junho de 1996.

Estamos, sem sombra de dúvida, perante a associação mais condecorada pelo Governo português fora de Portugal.

Henrique Craveiro tem formação de seminário. Tem formação liceal, o que lhe dá para compreender o valor de estar à frente da organização portuguesa mais condecorada. Da organização que recebeu o Presidente da República, Mário Soares, com o maior banho de multidão, em rejeição a uma entidade portuguesa, fora de Portugal.

Ditosa Pátria que tais filhos teve. Que em terras de outras gentes, ergueram pilares sustentados pela nossa língua. “Minha Pátria é minha língua”, disse um dia Fernando Pessoa, ao que se juntam costumes e tradições, neste caso específico o Clube Juventude Lusitana, com 12 a caminho de 14 anos de presidência de Henrique Craveiro.



Henrique Craveiro, agora reeleito para novo mandato à frente dos destinos do Clube Juventude Lusitana, com o mayor de Cumberland, Jeff Mutter, durante a festa dos 100 anos do CJL.



Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, com a esposa Dalcina Craveiro e Tony Costa durante a festa comemorativa dos 100 anos da “catedral erguida em nome de Portugal” em outubro passado.



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista	Armanda Arruda
José Aguiar	Lenny Gervásio
Eduardo Rodrigues	John Carrasco
Sandra Oliveira	Helena Silva
Maria de Lourdes	Álvaro António
Fátima Moniz	Lúis Santos



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

Live on Facebook

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38
Email: fpbaptista@apol.net Cell: 508-207-8382

Reações ao Suplemento dos 100 anos do Clube Juventude Lusitana

Estávamos cientes do trabalho que fizemos no respeitante ao conteúdo do Suplemento que publicamos a 13 de outubro de 2021 sobre os 100 Anos do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI.

Foram dias, semanas, meses de pesquisas, na sua maioria interna em materiais que fomos arquivando ao longo de anos. Desde reportagens sobre as mais diversas atividades a entrevistas exclusivas, em que os entrevistados já não se encontram entre nós e que agora vieram ilustrar o nosso trabalho. Eram gente de experiência feita. Eram gente que reuniam o saber da vivência real de um Clube Juventude Lusitana.

Eram gente de saber. Mas um saber arrancado ao dia a dia da “catedral erguida em nome de Portugal”. Um saber que lhes sobrava no entusiasmo, a falta de formação académica. Mas mesmo aqui temos Alice Clemente, aluna da escola do Clube Juventude Lusitana a concluir o PhD Na Brown University em 1967. Mesmo os que, sabendo, não querendo ferir sensibilidades, disseram: “Na história do associativismo português nos Estados Unidos o Clube Juventude Lusitana, que celebrou um século de existência, ocupa lugar de destaque”. Um destaque que lhe mereceu as mais altas condecorações.

Em 1971, o que significa que há mais de 50 anos recebeu a Medalha da Ordem de Instrução Pública, Medalha da Ordem de Benemerência. Atribuídas pelos presidentes da República. Eram os 100 anos da “catedral erguida em nome de Portugal”. Falamos em uma das mais ativas, senão a mais ativa, organização portuguesa nos EUA e possivelmente no mundo português, fora de Portugal.

E como tal alvo de um cuidado consciente da responsabilidade que tal implicava. Não era assim vamos fazer um suplemento. Levou meses a reunir o material. Não era. Vamos fazer um livro. Não era em dois meses que se iria fazer, tal como não se fez. Tinha de ser feito um DOCUMENTO HISTÓRICO, para ficar para a posterioridade.

Tínhamos os ingredientes. Tínhamos os temperos.

Foi a isso que nos propusemos. Foi para isso que trabalhamos. Foi isso que conseguimos. Mas somos nós a falar. E os outros. Os leitores que esgotaram a edição. Qual será a sua opinião. Qual será a sua reação. Expressar o que pensavam.

Martinho Batista:

Sempre admirei o teu trabalho. Mas este sobre os 100 anos do Clube Juventude Lusitana ultrapassa tudo o que eu podia esperar. Tenho mais anos de clube do que tu. E ver tudo o que vivi. E ver tudo isso

no Portuguese Times exige muita pesquisa. Muito trabalho. Muita vontade em mostrar ao mundo o que somos. Foste único. Excelente trabalho”.

Rui Henriques:

“Se não for o Portuguese Times as iniciativas comunitárias, neste caso específico os 100 anos do Clube Juventude Lusitana ficariam limitados às quatro paredes do salão e ali morriam. Mas graças a este órgão de comunicação social mereceram projeção ao mundo português fora de Portugal. Trabalho muito profissional. Excelente coordenação. Significativo de boa vontade. Cuidado no escalonamento das diversas fases históricas.

Um suplemento impecável completado pela reportagem do banquete na edição normal. Uma edição a esgotar nos locais de venda. Nos tempos quer correm, fazer-se um caderno especial de 40 páginas e uma reportagem na edição normal de 20 páginas é além do mais, merecer a confiança e preferência do tecido empresarial local.

Parabéns. Continua. Sem ti o Portuguese Times dificilmente continuará a sair. E a comunidade perde um dos melhores órgãos de comunicação social”.

Fernanda Silva, diretora pedagógica da escola do Clube Juventude Lusitana, disse: “Quero dar-lhe os parabéns. Estava um suplemento completo. Estou feliz ao ver um trabalho como este sobre os 100 anos do Clube Juventude Lusitana. Nada foi esquecido. Desde a professora catedrática, Alice Clemente, passando pela escola portuguesa, concluindo nas Amigas de Penalva e Geminação Cumberland/ Penalva do Castelo, que deixou Francisco Carvalho, presidente da Câmara de Penalva do Castelo, encantado. Parabéns”.

Tony Costa

“Oh Pessoa. Eu não vou usar palavras minhas. Registe o que lhe digo. Que um grupo que se junta às sextas-feiras no Madeira Club para um petisco beirão.

“Ainda não li tudo do suplemento sobre o Clube Juventude Lusitana publicado no Portuguese Times, mas o que me deu oportunidade de ver está um trabalho magnífico. Está lá tudo”, foi o que disse o dr. Paul Bettencourt. Todo o restante grupo concordou e cada um comentava a seu belo prazer. Diz um: “A presença do Governador de RI, Daniel McKee é histórica. E não só veio, como juntou”.

Diz outro: “Nem o nosso amigo Adolfo Sales esqueceu. O Nick Resendes, também merecia um elogio. Foi um grande jogador.”

Dizia outro ainda: “Gostei do trabalho,

estava completo”. Foi o Tony Costa que recolheu para o PT.

“Destas vezes não esperei que o Portuguese Times fosse distribuído pelo correio. Pela manhã de quarta-feira fui à padaria adquirir dois jornais. Um jornal para mim, outro para o meu irmão João na Flórida. Eu sei que ele recebe, mas assim é mais rápido. Nem vale a pena estar a comentar. Está ali a história do Clube Juventude Lusitana em 62 páginas. Desde o meu primo e primeiro presidente, José Coelho ao atual e amigo, presidente, Henrique Craveiro,

vão 100 anos de vida do Clube Juventude Lusitana, retratados no Portuguese Times. É um documento histórico. Foi único. Outra coisa não seria de esperar, dado que ninguém possui tanta informação sobre o Clube Juventude Lusitana”, disse António Rodrigues.

E a concluir Henrique Craveiro afirma: “Como podemos intitular este trabalho sobre o CJL? “Resumo Histórico”, congregador de uma vida associativa sem precedentes. Já lhe disse está um trabalho impecável”.



Na foto acima, Nick Resendes ergue mais um troféu conquistado pelo Lusitana Sports nos tempos áureos da Luso American Soccer Association (LASA).

Na foto ao lado, Nick Resendes recebe de Emídio Raposo, na altura vice-presidente da LASA, a taça de campeão.

Na foto abaixo, Nick (lesionado) integra a equipa do Lusitana Sports.



Emídio Raposo, vice-presidente da LASA, entrega a Nick Resendes a taça de campeão



Cozinha aberta às sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI
Tel. 401-722-2110

Centro Comunitário Amigos da Terceira

FESTA DE SÃO MARTINHO
20 DE NOVEMBRO

Jantar: 7:00 PM

Salada, Bacalhau à Zé do Pipo, Arroz à Valenciana, café, sobremesa, vinho servido com castanhas.

ENTRETENIMENTO: Tony Rodrigues, Speed Limit, Vavó Brito • Concurso de vinhos caseiros
Quem trazer uma garrafa de vinho caseiro paga apenas metade de preço do bilhete!



Presidente Herberto Silva e esposa Susana Silva

11.º Aniversário da Associação dos Emigrantes Açorianos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O 11.º Aniversário da Associação dos Emigrantes Açorianos foi celebrado numa cerimónia em simultâneo entre os paços do concelho de East Providence, e o Teatro Ribeiragrاندense, na Ribeira Grande, São Miguel.

A exposição foi inaugurada na passada quinta-feira, dia 28 de outubro, 4:00 da tarde em East Providence e num desafio ao fuso horário, 8:00 da noite na Ribeira Grande, Açores.

East Providence fez história ao eleger o primeiro mayor português em que o primeiro presidente da Câmara Municipal foi Roberto Silva, lusodescendente filho de pais açorianos da ilha de São Miguel.

O átrio principal do East Providence City Hall vestiu-se de história. Uma história que retrata a epopeia das gentes das nove ilhas, na descoberta da 10.ª, em painéis elucidativos que vão ser visionados por todos aqueles que levantaram pilares dignificantes que são palco dos costumes e tradições da região Açores.



Roberto Silva, mayor de East Providence, quando se dirigia aos presentes durante a exposição sobre a imigração açoriana para os EUA no City Hall daquela cidade de Rhode Island.

Uma região responsável pelas Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra a movimentar mais de 250 mil pessoas. Mais recentemente, responsável pelo Festival FABRIC, que dotou Fall River do mural VIVA FALL RIVER visionado diariamente por milhares de pessoas.

João Pacheco, natural da Ribeira Grande, nos EUA há mais de meio século, foi um dos oradores

da noite de inauguração da exposição sobre a emigração açoriana para os EUA.

O conselheiro das Comunidades, ex-presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra e segundo presidente da Associação dos Emigrantes Açorianos, referiu:

“Realço a iniciativa e teimosia do presidente Luis Silva, que iniciou esta associação em colaboração da câmara municipal da Ribeira Grande... A Ribeira Grande é a cidade fundadora do primeiro e único museu no país dedicado à emigração.

A cidade da Ribeira Grande é cidade irmã com East Providence desde 1982. E também com Fall River e Laval, província de Quebec, Canadá.

Para juntar a estes fatos temos o Mayor Roberto Silva lusodescendente da região Açores, como o primeiro mayor em East Providence”, sublinhou João Pacheco, que concluiu, numa referência ao

(Continua na página seguinte)



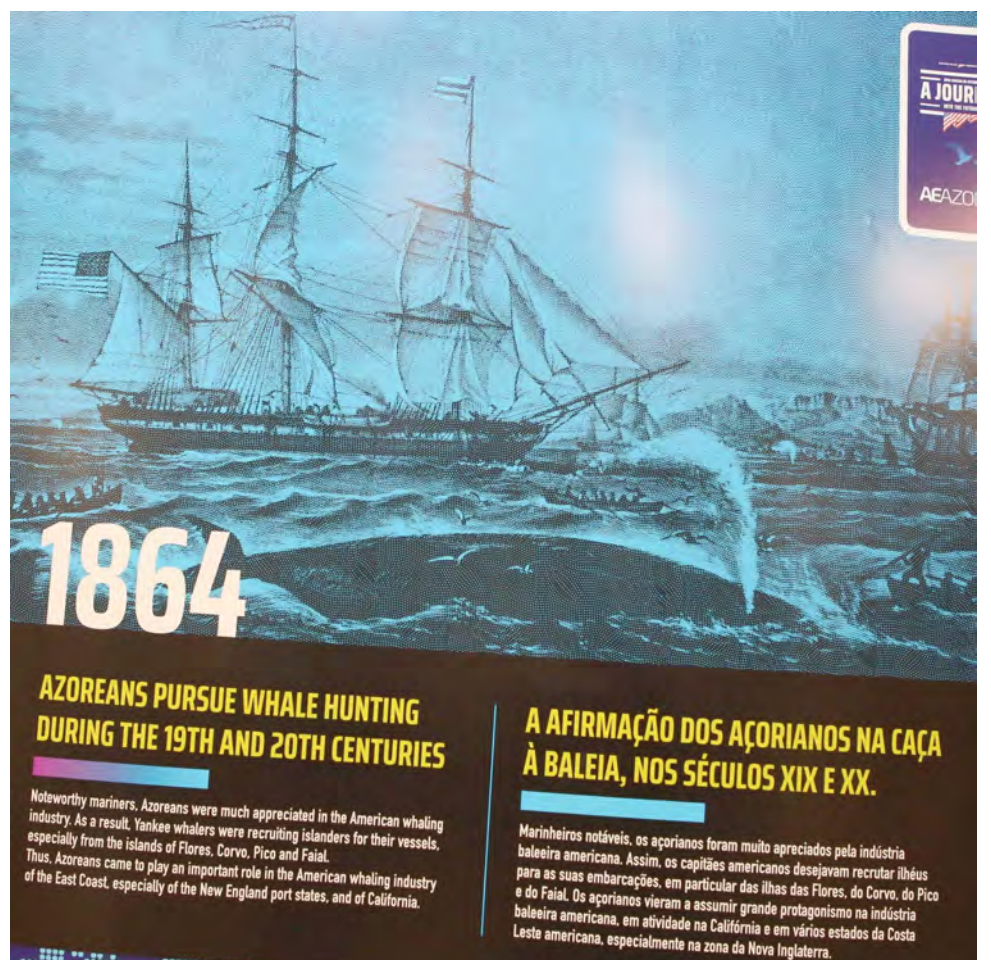
Na foto acima, o mayor Roberto Silva ladeado por Francisco Viveiros, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra e por João Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas. Na foto à direita, Sabrina Matos, vice-governadora de Rhode Island, quando se dirigia aos presentes durante a exposição “Açorianos nos EUA - Uma Viagem de Futuro” no City Hall em East Providence.



João Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas, no uso da palavra durante a exposição “Açorianos nos EUA - Uma Viagem de Futuro”, no City Hall em East Providence, RI.



O padre José Rocha, da igreja de São Francisco Xavier em East Providence, com o mayor Roberto Silva e o conselheiro das Comunidades, João Pacheco.



Exposição “Açorianos nos EUA - Uma Viagem de Futuro” no City Hall em East Providence

(Continuação da página anterior)

presidente Rui Faria: “O seu trabalho reflete-se na Praça do Emigrante, eventos culturais, musicais, lançamento de livros, exposição itinerante dos Açorianos nos EUA”.

Tendo por palco o Teatro Ribeiragrãndense, Rui Faria, presidente da Associação dos Emigrantes Açorianos, festejava o terceiro aniversário rodeado por um leque de entidades locais, entre as quais a cónsul dos EUA nos Açores, Katheryn Hammond. Estiveram presentes o presidente da câmara municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio e de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, o presidente da assembleia municipal da Ribeira Grande, José Pontes. E dando um sentido mais oficial,

a presença do diretor regional das Comunidades Açorianas, José Andrade.

“As comemorações celebram passados e, neste caso, celebramos 11 anos de existência. São 11 anos dedicados a um história de cerca de 500 anos, a história da nossa emigração açoriana... Tudo na vida temos de começar e será pelo início. Luís Silva, o grande mentor, protagonista e agregador de vontades, no ido ano de 2010, concretizar um sonho, o de fazer uma entidade independente e que pudesse representar os nossos imigrantes açorianos e, justamente, inspirado pelo nobre e meritório trabalho desenvolvido pela AIPA representado pela sua presidente, Cristina Borges”.

E sem querer guardar

todos os louros para si recorda o relevante trabalho dos anteriores presidentes: “Mário Moura, Luís Silva e João Pacheco mantiveram a chama acesa estes anos para que pudessemos estar aqui a celebrar este aniversário”.

Um aniversário que ultrapassa as origens e se realizou em simultâneo em East Providence, RI., cidade irmã com a Ribeira Grande e como isto já não fosse suficiente o local foi a Ribeira Grande Avenue.

“Os Açores não são 9 ilhas. Quantas vezes ouvimos pregar por parte de cidades, como Fall River ou estados como Califórnia. que eles são a décima ilha.

A verdade é que ainda podemos afirmar que os Açores têm tantas ilhas



A celebração do 11º aniversário da Associação dos Emigrantes Açorianos na Ribeira Grande, aqui em imagem de vídeo, transmitida para East Providence.

quanto o número de comunidades espalhadas pelas américas. Somos realmente, se o quisermos, uns Açores de Mil Ilhas”.

Por sua vez, José Andrade, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores disse:

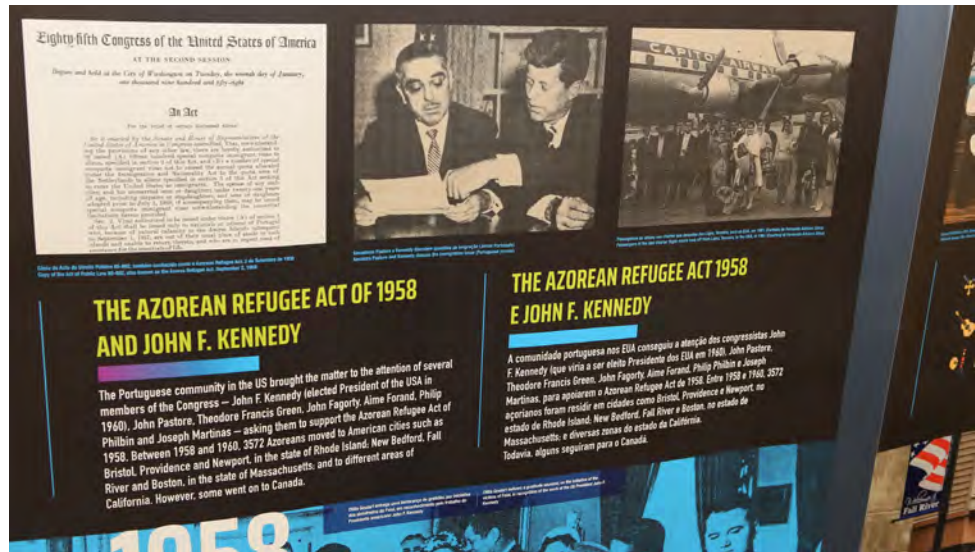
“Estamos a fazer história neste mundo novo. A realizar uma sessão conjunta entre a região Autónoma dos Açores e o estado de Rhode Island

a partir das cidades irmãs Ribeira Grande e East Providence. Aqui está como as novas tecnologias vencem a distância que o mar separa, quando a vontade é comum. Sempre acreditei que faz todo o sentido ter uma associação assim, porque somos, sempre fomos uma terra de emigrantes. Há mais de 600 anos e há mais e 400 que saímos daqui para o Brasil, Estados Unidos, Canadá.

Não haverá nenhuma família açoriana que não tenha parentesco do outro lado do Atlântico. Somos menos de 250 mil habitantes permanentes, mas seremos mais de 1 milhão e meio nas diversas comunidades do continente americano. Por isso tem de existir uma associação de emigrantes. Nasceu aqui na cidade da Ribeira Grande, como se fosse filha do Museu da Emigração Açoriana e mãe da Praça do Emigrante”, concluiu o diretor regional das Comunidades.



Roberto Silva, mayor de East Providence, com o empresário Al Medina e Francisco Viveiros, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!



Saudamos a Associação de Emigrantes Açorianos pelo seu 11.º aniversário e pela excelente exposição “Açorianos nos EUA - Uma Viagem de Futuro”

AÇORIANOS À BOLEIA DAS BALEIAS

Desde a década de 1760 que algumas baleeiras americanas, vindas da zona de Nova Inglaterra e outros locais da Costa Leste dos EUA, caçavam nos mares dos Açores e de Cabo Verde. Estas baleeiras paravam nos Açores, com regularidade, para realização de trabalhos de manutenção e para se reabastecer com água e comida. Durante estas paragens, as baleeiras americanas começaram a recrutar homens açorianos para trabalhar a bordo dos navios. Estes homens foram os primeiros açorianos a atingir a costa americana.

Dia de Portugal/RI/2021

Atribuição de donativos e análise ao êxito que a pandemia deixou realizar

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Para que não se perca o espírito das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, tem havido sempre o cuidado de manter reuniões periódicas, tendo por palco a presença do associativismo.

Nunca se pode esquecer que o associativismo é a base do sucesso das celebrações. E por este motivo houve o cuidado da atribuição de donativos às organizações, cujo contributo resultou em mais um grandioso êxito, mesmo com limitações face à situação de pandemia.

Na ausência de Ana Isabel Reis Couto, presidente das celebrações, em Washington, onde representou a comunidade de Rhode Island na imposição de Oficial da Ordem do Infante D. Henrique ao congressista David Cicilline, condecoração atribuída pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa e imposta pelo Embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital, presidiu à reunião Lina Cabral. Esta teve o cuidado de analisar, individualmente, o êxito das atividades que constituíram o programa das celebrações.

Presentes, a maioria dos presidentes do associativismo que contribuíram para o êxito das celebrações.

Começou pelo hastear da bandeira no Brenton Point State Park onde se encontra o Portuguese Discovery Monument. Presidiu à cerimónia, Berta Nunes, secretária de Estado das Comunidades.

Foram condecorados, Roberto da Silva, Medalha de Mérito das Comunidades e placa de honra da Medalha de Mérito, presidente do Clube Juventude Lusitana. Seguiu-se o arraial/festival/ desfile de tochas, numa homenagem à linha da frente.

A Feira de Gastronomia e Folclore que teve a sua realização a 19 de setembro de 2021, teve de ser mudada para o velho nome de Festival, dado que a Feira foi impedida devido à pandemia. Mas o êxito é uma palavra constante.

Road Race 5K a 5 de outubro uma experiência que teve por palco o Colt State Park em Bristol, virado à baía de Newport. Temperaturas excelentes para a prática da modalidade e mais um êxito a encerrar as celebrações do Dia de Portugal/RI/2021 e esta em apoio à organização Nathan's Angels.

Seriam agraciados com subsídios:



Elementos da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island durante a cerimónia de atribuição de donativos e alguns dos representantes das organizações.



Dan McKee, governador de RI, com Berta Nunes, o juiz Luís Matos, o diretor regional das Comunidades, José Andrade e o conselheiro das Comunidades, João Pacheco.

Clube Sport União Madeirense, Central Falls, RI; União Portuguesa Beneficente, Pawtucket; Clube Juventude Lusitana, Cumberland; Centro Comunitário Amigos da Terceira, Pawtucket; Clube Social Club, Pawtucket; Jessica Nunes, "Petiscos", Cran-

ston Portuguese Club, Cranston.

Ranchos Folclóricos: Danças e Cantares, CJL. Rancho do Club Social Português, Rancho do Cranston Portuguese Club, Rancho Nossa Senhora de Fátima, Cumberland.



O mayor de East Providence, Roberto Silva, com Berta Nunes e o governador de RI, Dan McKee, aquando da sua distinção em Newport, RI.



A prova de atletismo realizada dia 02 de outubro em Bristol, encerrou com destaque as celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

Halloween e “Pão por Deus”, tradições revividas por alunos das escolas comunitárias portuguesas



As fotos documentam os alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI, que celebraram, como habitualmente todos os anos, a tradição do Halloween.



A tradição do Halloween, que teve a sua origem na Irlanda, é motivo de gozijo e alegria da pequenada e não só, sendo ainda motivo de decoração das das residências, celebrada entusiasticamente nos EUA.



O Halloween desperta o entusiasmo e alegria dos mais jovens, como demonstram as fotos.



A tradição do “Pão por Deus” revivida há alguns anos pelos alunos da Portuguese Learning Center em East Providence.

CARDOSO TRAVEL

- As excursões que são uma festa -

Natal em New York Radio City Show do Natal

20 de Novembro

“Depois de ver este show com as minhas crianças e meus pais, onde nos surpreendemos com a arte, a beleza, a música, os bailados, a paz, a serenidade, a alegria, e nos olhamos, olhos nos olhos, sem necessidade de palavras, percebemos que o amor existe, nos une e é a base da felicidade entre os seres humanos, independentemente das suas origens, nacionalidade, cor dos olhos, do cabelo, da pele, altura, instrução, educação, riqueza... ou profissão e, quando sair do teatro, nos confrontamos com o mundo em que vivemos entendemos que a nossa felicidade só pode ser o reflexo da felicidade que soubemos criar... nos outros.”



Autocarro de luxo, entretenimento, café e pastelaria na viagem e o tradicional acolhimento e simpatia

JÁ ESTÃO À VENDA

MAIO: Festas do Senhor Santo Cristo em P. Delgada e Fátima
JULHO: Madeira e Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada
Garantia de preço para quem segurar a sua reserva!

2400 Pawtucket Avenue, East Providence, RI

Tel. 401-421-0111

Albergaria: Município cria primeira horta comunitária biológica

A Câmara de Albergaria-a-Velha, distrito de Aveiro, criou o primeiro espaço no concelho dedicado ao cultivo, a título precário, de produtos hortícolas de forma biológica e sustentável. A Horta Biológica da Lapa corresponde a uma experiência piloto que, a curto prazo, pretende alargar às várias freguesias, com vista à criação de uma rede de hortas biológicas no concelho. Este espaço é composto por 28 talhões para cultivo, quatro dos quais sob a forma de canteiros elevados, destinados a pessoas com mobilidade condicionada. O utilizador pode cultivar qualquer conjunto de produtos, tais como vegetais, frutos, ervas aromáticas e medicinais, não podendo os mesmos ser comercializados.

Viseu: PSP detém mulher por tentativa de homicídio

O Comando Distrital da PSP de Viseu, procedeu, na quinta-feira, “à detenção de uma cidadã de 43 anos de idade por tentativa de homicídio” numa das artérias daquela cidade. Após comunicação de um cidadão esfaqueado no parque de estacionamento, os polícias deslocaram-se ao local, tendo vindo a interceder e deter a suspeita. A vítima foi transportada pelos Bombeiros Voluntários de Viseu para o Centro Hospitalar Tondela Viseu (CHTV).

Viseu: Casa de alterne incendiada por fogo posto sem registo de feridos

Um estabelecimento de diversão noturna foi incendiado com recurso a fogo posto, na madrugada de sábado para domingo, sem registo de feridos. De acordo com fonte da Direção Nacional da PSP, tratou-se de um incêndio numa casa de alterne, em Viseu, por fogo posto, que aconteceu pelas 07:00. Quando o fogo deflagrou estavam cinco pessoas no interior, mas ninguém ficou ferido, havendo apenas a registar danos materiais.

Sines: EDP Solidária com 141 mil euros para financiar 11 projetos no litoral

Um total de 11 projetos que promovem ações sociais nas regiões de Sines e Santiago do Cacém, no distrito de Setúbal, vai ser financiado pelo programa EDP Solidária Sines. “Entre as várias candidaturas apresentadas este ano, destacaram-se as que potenciam oportunidades de emprego e criação de pequenos negócios, apoio a crianças e idosos, melhoria da eficiência energética e renovação de edifícios e iniciativas de inclusão”, indicou a empresa.

Constância: Associação recupera tradição das migas carvoeiras

O Rancho Folclórico Os Camponeses de Malpique, na freguesia de Santa Margarida da Coutada, promove no dia 07 de novembro um convívio à base da gastronomia tradicional através da confeção e degustação das migas carvoeiras e migas pintassilgo. A iniciativa, denominada “Vamos dar a Mão à Caldeira – lembrar Custódio de Oliveira”, vai decorrer na antiga escola primária de Malpique e consta de um almoço convívio de degustação gastronómica de migas carvoeiras, migas pintassilgo, sardinha assada e febras na brasa, a par de uma homenagem a um migueiro do concelho. O Rancho Folclórico Os Camponeses de Malpique é uma associação cultural sem fins lucrativos que, além de proporcionar a ocupação dos tempos de lazer aos seus associados, se dedica à pesquisa e preservação dos usos, costumes e tradições locais.

Marvão: Bordados a casca de castanha em exposição

A Casa da Cultura de Marvão, no distrito de Portalegre, vai acolher, durante todo o mês de novembro, uma exposição de quadros antigos bordados a casca de castanha. Esta mostra artística surge enquadrada no mês em que se celebra também a Festa da Castanha, nos dias 13 e 14, a par da Quinzena Gastronómica da Castanha, ao longo de duas semanas, em vários restaurantes do concelho.

Miranda do Douro: Detido homem por abuso de pessoa incapaz de resistência

A Polícia Judiciária (PJ) procedeu à identificação e detenção de um homem de 42 anos, em Sendim, Miranda do Douro, pela presumível autoria do crime de abuso sexual de pessoa incapaz de resistência. Os factos ocorreram no dia 10 de julho de 2021, no interior de uma residência sita em Sendim, no concelho de Miranda do Douro, distrito de Bragança, sendo vítima um homem com 42 de idade incapaz de resistência.

Óbidos: Reacção química em empresa causa 11 feridos ligeiros

Uma reação química na Granfer, empresa de produção e comercialização de fruta, localizada em Usseira, causou, dia 29, ferimentos ligeiros em 11 trabalhadores. O acidente ocorreu quando um trabalhador misturou 25 litros de ácido sulfúrico com uma quantidade não apurada de óxido de cloro, o que criou uma reação química e a libertação de gases tóxicos, ferindo ligeiramente 11 trabalhadores.

Orçamento Estado/Crise

Deputados do PS eleitos pela comunidades alertam para suspensão de medidas

Os deputados do PS eleitos pelos círculos das comunidades portuguesas lamentaram, dia 28, o chumbo do Orçamento do Estado para 2022 (OE2022), que responsabilizam pela suspensão de “algumas iniciativas das áreas das comunidades que aguardavam agendamento”.

Paulo Pisco e Paulo Porto criticam a oposição pelo chumbo e lamentam “a falta de sensibilidade desses partidos para com o país, para com o povo português e as comunidades no estrangeiro”, assim como para com os compromissos e relativamente à credibilidade e prestígio internacional de Portugal.

Os deputados lamentam, particularmente, “a intransigência dos partidos à esquerda do PS, que se entrincheiraram em posições irredutíveis de quem

quer tudo sem dar nada em troca e que, mesmo depois de o Governo ter ido ao encontro das suas propostas, mesmo das que não faziam parte da matéria orçamental, e de ter mantido a disponibilidade para introduzir mais alterações na especialidade, mesmo assim preferiram lançar o país numa crise política (...)”.

O chumbo vai inviabilizar que o país comece já a beneficiar das “verbas europeias da ‘bazuca’, que também se dirigem às comunidades portuguesas, particularmente no que respeita à implementação do novo modelo de gestão consular e à utilização das novas tecnologias aplicadas ao ensino da língua portuguesa no estrangeiro”.

Algumas das atividades que, segundo estes deputados, vão ficar suspensas

passam pela “obrigatoriedade da introdução de publicidade institucional nos órgãos de comunicação social das comunidades, a resolução da situação dos professores contratados pelo Ministério da Educação a lecionar no Ensino de Português no Estrangeiro e o regime público de capitalização extensível aos nacionais residentes no estrangeiro”.

Mas também “a adaptação das leis eleitorais para as comunidades, a harmonização do imposto sobre as mais-valias nas transações de bens patrimoniais ou a alteração à lei do Conselho das Comunidades, cuja experiência para a eleição dos conselheiros através de voto eletrónico à distância também se encontra no documento do Orçamento de Estado”.

Os deputados asseguram que vão continuar a bater-

-se por estes diplomas, que constituem “um avanço” para as comunidades nas respetivas áreas.

O parlamento ‘chumbou’ na quarta-feira passada, na generalidade, o OE2022 com os votos contra do PSD, BE, PCP, CDS-PP, PEV, IL e Chega, abrindo caminho a eleições legislativas antecipadas.

O PS foi o único partido a votar a favor da proposta orçamental, que mereceu as abstenções do PAN e das deputadas não-inscritas, Joacine Katar Moreira e Cristina Rodrigues.

Antes da votação, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, já tinha avisado que perante um chumbo do OE2022 iria iniciar “logo a seguir o processo” de dissolução do parlamento e de convocação de eleições legislativas antecipadas.

Horas depois, Marcelo reuniu-se com o primeiro-ministro, António Costa, e o presidente do parlamento, Ferro Rodrigues, no Palácio de Belém, em Lisboa.

As legislativas antecipadas têm de se realizar nos 60 dias seguintes à dissolução do parlamento e de ser marcadas nesse mesmo momento, de acordo com o artigo 113.º da Constituição da República Portuguesa.

Para dissolver a Assembleia da República, o Presidente tem de ouvir os partidos parlamentares, o que aconteceu no sábado, e o Conselho de Estado, que se reúne hoje, quarta-feira.

Protesto dos ex-combatentes do Ultramar em frente da Assembleia da República



Manifestação de ex-combatentes do Ultramar Português para entrega da “Carta de direitos dos combatentes do Ultramar Português” em frente da Assembleia da República, dia 28.

Foto: Manuel de Almeida/Lusa

Covid 19 (Dia 31) 763 novos casos e uma morte

Portugal registava, domingo, mais 763 casos confirmados de infeção com o coronavírus SARS-CoV-2, uma morte associada à covid-19 e nova subida nos internamentos, com mais 17.

De acordo com a Direção-Geral da Saúde, estavam internadas 335 pessoas, mais 17 do que no sábado, das quais 59 em unidades de cuidados intensivos. A única morte desse dia, uma mulher com mais de 89 anos, registou-se na região de Lisboa.

Desde o início da pandemia, em março de 2020, morreram em Portugal 18.157 pessoas e foram registados 1.090.651 casos de infeção.

O maior número de óbitos continua a concentrar-se entre os idosos com mais de 80 anos (11.849).

Dispositivo de combate a incêndios rurais termina e MAI elogia empenho profissional

O Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) chegou ao fim, com o ministro da Administração Interna (MAI), a elogiar e a destacar uma classe profissional que defende valores como a solidariedade ou a entrega a uma causa maior.

Eduardo Cabrita enviou, dia 31, uma mensagem de agradecimento a todos os agentes e entidades que fizeram parte em 2021 do DECIR. “Agradecer aos agentes de proteção civil, entidades cooperantes e autarquias é, mais do que uma obrigação institucional, a expressão de um sentimento genuíno de gratidão e de reconhecimento por uma classe que encerra em si alguns dos valores que mais caracterizam a nossa sociedade”,

diz o ministro.

Segundo ele estão em causa valores como “a solidariedade, o espírito de entreajuda e a entrega a uma causa maior”, aproveitando para lembrar os dois bombeiros que morreram em Vinhais, em julho.

O DECIR 2021 terminou a 31 de outubro, duas semanas depois do previsto, devido às previsões meteorológicas, que eram favoráveis à ocorrência de fogos, e Eduardo Cabrita reconhece que “todos os agentes de proteção civil, sem exceção, elevaram-se mais uma vez”.

O ministro destaca que foi “graças a uma primeira intervenção musculada e eficaz (...) que mais de 80% das ocorrências registadas apresentam uma área ardida inferior a 1ha

[hectare]”, sublinhando que essa intervenção esteve assente, sobretudo, nos corpos de bombeiros, nas equipas helitransportadas da GNR e nas equipas de sapadores florestais.

O dispositivo contou com um efetivo de 3.933 bombeiros, correspondendo a 798 equipas, apoiados por 848 veículos, que complementam o dispositivo permanente terrestre, e os 41 meios aéreos que já estavam previstos para se manterem ao serviço até ao final de outubro.

Segundo o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais, até sexta-feira estavam no terreno quase 10 mil elementos de 2.280 equipas e até 2.115 veículos dos vários agentes presentes no terreno e até 60 meios aéreos.

Mota Amaral foi o “maior político açoriano de sempre”

O autor da fotobiografia de João Bosco Mota Amaral, Luís Bastos, defendeu, na apresentação da obra que decorreu em Ponta Delgada, que o antigo presidente da Assembleia da República foi o “maior político açoriano de sempre”.

“Em tempos de profundas alterações políticas sociais, económicas, culturais, [foi um] enorme privilégio testemunhar um lado nobre da política ou da atividade política, personificada no maior político açoriano de sempre”, afirmou o autor. E acrescentou: “O maior político açoriano de sempre [...] que a história consagrará como aquele que libertou, finalmente, os Açores e os açorianos de séculos de atraso, isolamento, abandono e mesmo opressão”.

Luís Bastos realçou que ao “longo das duas décadas que serviu os Açores” enquanto presidente do Governo Regional, Mota Amaral manteve-se “inabalável na fé que depositou nas potencialidades” do arquipélago.

“A este homem que concretizou o sonho açoriano, ao político hábil, ao estadista, ao homem de profundas convicções, ao intelectual, ao doutor João Bosco Mota Amaral dedico esta obra que agora só ao leitor caberá julgar”, afirmou.

O livro “João Bosco Mota Amaral – Fotobiografia”, de Luís Bastos, uma edição da Letras Lavadas, foi apresentado sexta-feira no Teatro Micaelense, em Ponta Delgada, perante centenas de pessoas.

Na apresentação estiveram presentes o atual presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, e o anterior líder do executivo açoriano e atual presidente do PS, Carlos César.

Mota Amaral, nascido em 1943 em Ponta Delgada, foi deputado à Assembleia Nacional antes do 25 de abril, tendo integrado a chamada ‘ala liberal’.

No regime democrático, foi o primeiro presidente do Governo dos Açores (de 1976 a 1995) e presidente da Assembleia da República (2002 a 2005).

Pescadores açorianos pedem ativação de Fundopesca devido a mau tempo e quebra de descargas

O Sindicato Livre dos Pescadores, Marítimos e Profissionais Afins dos Açores defendeu na passada segunda-feira a ativação do Fundopesca, “com a atribuição do equivalente ao salário mínimo regional”, devido às “condições atuais de mau tempo e quebra nas descargas”.

Em comunicado, o sindicato indica que, “pelas condições atuais de mau tempo e quebra nas descargas, o Fundopesca deve ser ativado, com a atribuição do equivalente ao salário mínimo regional, para estancar as necessidades e lacunas, que se fazem sentir no seio dos pescadores”.

“Em fins do mês do outubro, as condições climáticas alteraram-se substancialmente para pior, impedindo os pescadores de exercerem a sua profissão no mar, como também o volume de pescado desceu significativamente, contribuindo esta situação para uma quebra acentuada de rendimentos” dos pescadores, observa o sindicato.

Tal representou “consequências assinaláveis nas suas vidas, como igualmente para os seus agregados familiares, cuja sobrevivência se tornou problemática”.

O sindicato lembra que “o PSD/Açores, quando estava na oposição, apresentou um projeto de alteração ao Decreto Legislativo Regional que rege o Fundopesca, no sentido de reduzir os dias obrigatórios de mau tempo, os quais são oito dias consecutivos ou 15 interpolados, e a não obrigatoriedade de seguros para o mesmo Fundopesca”.

“Estranha-se que este partido, já há um ano no poder, esteja silencioso sobre esta matéria, de extrema importância na regulação mais adequada à realidade da pesca, pois a atribuição desta compensação salarial necessita de maiores montantes e mais abrangência”, assinalam.



Governo dos Açores reforça verbas para IPSS e Misericórdias em 4ME

O Governo Regional dos Açores vai transferir mais quatro milhões de euros, por ano, para as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e Misericórdias, em 2021 e 2022, anunciou hoje o vice-presidente.

“Se, em 2020, o financiamento das valências contratualizadas às IPSS e Misericórdias se situou nos 70 milhões de euros, no biénio 2021-2022, as comparticipações financeiras chegarão anualmente aos 74 milhões de euros, o que se traduz num aumento global de cerca de quatro milhões de euros”, avançou o vice-presidente do Governo Regional, Artur Lima.

O governante, que tutela a área da Solidariedade Social, falava, em Angra do Heroísmo, na cerimónia de assinatura do acordo-base para o biénio 2021-2022 com a União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade Social dos Açores (URIPSSA) e com a União Região de Misericórdias dos Açores (URMA).

O acordo, que terá efeitos retroativos a 01 de janeiro de 2021, prevê atualizações diferentes dos valores a atribuir consoante o tipo de valências.

As estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI) registam o maior acréscimo, na ordem dos 16,5%, passando de um valor-padrão por utente de 1.001 euros para 1.165 euros. O executivo açoriano decidiu ainda pagar, este ano, uma “comparticipação única, no valor de 91 euros por trabalhador, que, na declaração de remuneração relativa ao mês de setembro de 2021, auferia o valor da remuneração base declarada equivalente ao salário mínimo para 2021”.

As respostas de creche, jardim de infância, centro de atividades de tempos livres e lar residencial para pessoas

Açores com 6.424 desempregados em setembro, menos do 7,45% do que em 2020

Os Açores tinham 6.425 desempregados inscritos nos centros de emprego em setembro, o que representa um decréscimo face ao mês anterior e face ao período homólogo, revelou hoje o executivo açoriano.

“No final do mês de setembro de 2021, permaneciam inscritas nos serviços públicos de emprego da Região Autónoma dos Açores 6.425 pessoas à procura de primeiro e novo emprego”, lê-se num relatório da Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego.

Segundo o documento, “o desemprego registado nesse mês sofreu uma redução de 0,57% em relação ao mês anterior e de 7,45% em relação ao mês homólogo”.

Em maioria, entre os desempregados inscritos nos Açores, estão “trabalhadores de limpeza, trabalhadores dos resíduos e de outros serviços elementares, trabalhadores dos cuidados pessoais e similares, vendedores e trabalhadores não qualificados da indústria extrativa, construção, indústrias transformadoras e transportes”.

De acordo com o relatório, entre os inscritos à procura de novo emprego “74,50% eram provenientes das atividades dos serviços e correspondiam a 87,72% da totalidade dos desempregados inscritos”.

A ilha de São Miguel, que concentra mais de metade da população dos Açores, é a que regista a maior parte dos desempregados inscritos na região (66,9%), enquanto a ilha do Corvo, a mais pequena do arquipélago, tem apenas 0,09% desses inscritos.

Novo contrato de transporte aéreo nos Açores já em vigor

O novo contrato de concessão de transporte aéreo nos Açores entra em vigor na segunda-feira, colocando nas obrigações de serviço público um “aumento de frequências mínimas para todas as ilhas do arquipélago”, indicou o Governo Regional.

Em comunicado, o executivo de coligação PSD/CDS-PP/PPM esclarece que o contrato, respeitante ao período 2021-2026, acrescenta rotas entre Ponta Delgada/Graciosa e Ponta Delgada/Corvo.

Nas “novas Obrigações de Serviço Público” inclui-se, também, “o acréscimo de uma frequência semanal, no domingo, entre a Horta e o Corvo” e “a reintrodução de um segundo voo à quarta-feira entre Ponta Delgada [ilha de São Miguel] e [a ilha de] Santa Maria, bem como o incremento da capacidade de carga das aeronaves”.

com deficiência terão uma atualização do acordo-base de 3,5% e os centro de dia e valências atípicas de 3,6%.

Já os transportes de pessoas com deficiência terão um aumento de 4% e as respostas sociais de creche familiar (ama) de 4,35%.

O valor transferido para os serviços de apoio ao domicílio cresce 5% e para os centros de atividade ocupacionais e centros de atividades e capacitação para a inclusão 5,9%.

Para o presidente da URMA, Bento Barcelos, este acordo veio “corresponder” às “necessidades imperiosas” das Misericórdias.

“Trata-se do maior aumento verificado na maioria das valências sociais. Foi-nos dada razão. Há muito tempo que vínhamos a dizer que era insustentável o subfinanciamento que se vinha a verificar na maioria das valências sociais, principalmente as mais complexas: a estrutura residencial para pessoas idosas e o serviço de apoio domiciliário”, frisou.

O representante das Misericórdias salientou que, “mesmo com os apoios extraordinários que o Governo tem vindo a conceder”, devido à pandemia de covid-19, “os encargos são enormes”, porque as medidas de contenção “exigem uma panóplia de serviços e equipamentos que são extremamente caros”.

“Há Misericórdias que tiveram de ir à banca, tiveram de ir à linha covid. As moratórias acabaram agora em setembro, é preciso começar a pagar os nossos encargos de dívida com a banca”, alertou.

Também o presidente da URIPSSA, João Canedo, considerou que este aumento será importante para garantir a “sustentabilidade” das instituições e para “ajudar nas suas dinâmicas”.

“Estamos contentes de receber este dinheiro para que possamos ter instituições sustentáveis, que é o que nos interessa para podermos ajudar a nossa comunidade”, apontou.

Alojamento turístico na Madeira superou os valores pré-pandemia em setembro

O número de hóspedes em alojamento turístico na Madeira, em setembro de 2021, superou o valor registado antes da pandemia de covid-19, indicou a Direção Regional de Estatística, adiantando que foram assinaladas 130,6 mil entradas nesse mês.

“Em setembro de 2020, a atividade turística registou apenas 55,0 mil hóspedes entrados e cerca de 281,9 mil dormidas”, refere a autoridade regional em comunicado, esclarecendo que, este ano, no mesmo mês, as 130,6 mil entradas originaram 765,7 mil dormidas.

Isto corresponde a variações homólogas “muito expressivas” de +137,7% e de +171,6%.

De acordo com a Direção Regional de Estatística, de janeiro a setembro de 2021, o setor do alojamento turístico na região registou 3,2 milhões de dormidas (+49,9% do que em igual período de 2020 e -49,5% do que nos primeiros nove meses de 2019).

“Para efeitos de comparabilidade com os dados divulgados pelo INE [Instituto Nacional de Estatística] é necessário excluir o alojamento local com menos de 10 camas, sendo que, segundo esta lógica de apuramento de resultados, as dormidas do alojamento turístico, nos primeiros nove meses apresentam um aumento de 45,8%, uma variação mais expressiva que a verificada a nível nacional (+19,5%)”, refere a autoridade regional.

Duas mulheres encontradas mortas em casa no Funchal

Duas mulheres, mãe e filha, foram encontradas mortas em casa na quarta-feira na zona do Amparo, no Funchal, na Madeira, estando o caso em investigação, disse fonte do Comando Regional da Polícia de Segurança Pública.

De acordo com a PSP, a investigação está a cargo da Polícia Judiciária.

Segundo o Correio da Manhã, o alerta para os Bombeiros do Funchal foi dado pelos vizinhos, que não viam as vítimas - de 79 e 37 anos - há várias semanas.

Quando chegaram ao local, refere o jornal, os operacionais depararam-se com os cadáveres das vítimas já em decomposição e seminus.

Neemias Queta, o primeiro português na NBA



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Falemos de basquetebol, desporto coletivo inventado em 1891 na YMCA (*Young Men's Christian Association*) de Springfield, Massachusetts, por um canadiano professor de educação física, James Naismith e que tem hoje mais de 300 milhões de praticantes em todo o mundo, sendo considerado o segundo desporto mais popular atrás apenas do futebol do pontapé na bola que os americanos chamam de soccer.

A contas com o rigoroso inverno da Nova Inglaterra, a ideia de Naismith foi criar um desporto que pudesse ser praticado em ginásio, pendurou dois cestos numa parede e os jogadores tinham que encestar a bola. O nome do jogo (*basketball*) está relacionado com dois dos seus elementos principais: o cesto (em inglês, *basket*) e a bola (*ball*).

A altura dos cestos era 3,05 metros e continua sendo a mesma até hoje, embora muita coisa tenha mudado no jogo. Os primeiros jogos, por exemplo, foram realizados com equipas de nove atletas, com bola ponteguda de futebol americano e o cesto possuía fundo, do que resultava a cada ponto marcado ser necessário subir por uma escada para retirar a bola do cesto. Como tal, passaram a ser usados cestos sem fundo para que a bola caísse, a bola ponteguda foi substituída por uma bola circular e Naismith decidiu reduzir as equipas para cinco atletas.

A National Basketball Association é a principal liga de basquetebol profissional do mundo com 30 equipas (29 nos EUA e uma no Canadá) e os seus jogadores são os atletas mais bem pagos do mundo.

Stephen Curry, do *Golden State Warriors*, ganha o maior salário da NBA na temporada 2020-21, recebendo a bagatela de 45 milhões de dólares. E mais de 50 jogadores ganham acima de 30 milhões.

Como tal, é natural qualquer praticante de basquetebol ambicionar jogar na NBA e o número de estrangeiros na liga é presentemente de 107 jogadores oriundos de 41 países, incluindo um recorde de 17 canadianos e 14 africanos.

Pelo sétimo ano consecutivo, o Canadá (17 jogadores) é o país mais representado, seguido pela França (nove jogadores), Austrália (oito jogadores), Sérvia e Alemanha (seis jogadores cada).

O *Washington Wizards* tem sete estrangeiros, *Dallas Mavericks* e o *Denver Nuggets* têm seis cada, enquanto o *New Orleans Pelicans*, o *Oklahoma City Thunder* e o *Toronto Raptors* têm cinco cada.

Todas as 30 equipas da NBA têm pelo menos um estrangeiro, mas a grande notícia é termos pela primeira vez um português na NBA. Chama-se Neemias Esdras Barbosa Queta, nasceu a 13 de julho de 1999 no Barreiro e é filho de pais guineenses, Mica Queta e Dyaneuba Queta.

Neemias Queta cresceu na margem sul do Tejo, mais precisamente no Vale da Amoreira, que pertence à Moita e jogou pela primeira vez basquetebol com dez anos nas camadas juvenis do Barreirense, onde se manteve até à temporada 2016-17 jogando na posição de poste.

Na temporada 2017-18, Queta jogou na equipa B do Benfica e fez quatro jogos pela equipa principal, mas no dia 31 de agosto de 2018 partiu para os EUA rumo à cidade de Logan, estado de Utah, a fim de estudar e jogar na Utah State University.

Depois de se tornar o Jogador Defensivo do Ano da Mountain West na última temporada na Utah State University, a 30 de junho de 2021 Neemias fez história, foi a escolha nº 39 do *draft* da NBA e tornou-se no primeiro português contratado pela famosa liga.

O *draft* é um sorteio anual da NBA para escolha de jogadores vindos das universidades norte-americanas (a maioria) ou de ligas estrangeiras (cada vez mais). As 30 equipas da liga passam por um sorteio prévio para estabelecer a ordem pela qual podem escolher os jogadores, num esquema pensado para beneficiar as equipas que ficaram mais mal classificadas na época anterior e que têm, proporcionalmente, mais hipóteses de ficar com as primeiras escolhas no sorteio.

Neemias, que mede 2,13 metros, foi escolhido pelo *Sacramento Kings*, da Califórnia e o jogador por sua vez escolheu o número 88, pois era o seu número 8 no



Nascido em Lisboa, Neemias Queta é o primeiro português a jogar na NBA

Barreirense e decidiu-lhe juntar outro 8.

É um dos 12 jogadores estrangeiros estreados que assinaram contratos *two-way*, trata-se de contratos que permitem a utilização do jogador em mais de uma equipa. No caso de Neemias será jogador dos *Stockton Kings*, equipa-satélite dos *Sacramento Kings* na G-League (liga de desenvolvimento), mas pode também fazer um máximo de 45 jogos na NBA, cuja época regular é de 82 jogos.

Na época 2020-21, o salário de Neemias é de \$462.629, mas na época de 2022-23 receberá \$1.576.305, o salário mínimo da NBA.

Nem todos os que tentam concretizam o sonho da NBA e Diogo Brito é um desses casos. Nascido na Póvoa de Varzim, jogou no *Desportivo da Póvoa* antes de viajar para os EUA também com destino à Universidade de Utah, onde se cruzaria com Queta.

Durante os seus quatro anos em Utah, Brito jogou 120 jogos e era considerado o "canivete suíço dos jogadores" pelo treinador Craig Smith. Conquistou títulos e recebeu honras de atleta académico all-Mountain West durante todos os quatro anos, mas não conseguiu ser *draftado* e na época de 2019-20, depois de ter ajudado os Aggies a conquistar mais um título e de ter recebido o diploma em ciências, decidiu regressar à Europa e assinou o seu primeiro contrato profissional pelo *Ibereólica Renovables Ourense*, equipa sediada em Ourense, Espanha.

Além de Neemias Queta, há presentemente outros lusófonos na NBA, caso do angolano Bruno Fernando, poste de 2,08 metros que também fez história tornando-se o primeiro angolano na NBA num percurso semelhante ao de Queta.

Natural de Luanda, Bruno começou a jogar basquetebol no *Primeiro de Agosto*, clube da sua cidade natal. Fez parte da seleção angolana que participou no Campeonato Mundial Sub-17 de 2014, chamou a atenção de olheiros dos EUA e no início de 2015, com 16 anos, rumou aos EUA e ingressou na Academia

Montverde em Montverde, Flórida, e no ano seguinte estreou-se na Universidade de Maryland.

No *draft* de 2019, Bruno foi a 34ª escolha do *Philadelphia 76ers*, mas seria o *Atlanta Hawks* que o utilizou na sua equipa da G-League, o *College Park Skyhawks*, mas estreou na NBA a 24 de outubro de 2019 na vitória por 117-100 sobre o *Detroit Pistons*, marcando sete pontos e com duas assistências.

Em 7 de agosto de 2021, Fernando foi trocado e está agora no *Boston Celtics*, uma das equipas fundadoras da NBA. Antes de Bruno Fernando, cinco internacionais angolanos falharam a entrada na NBA: Gerson Monteiro, que tentou pelos *San Antonio Spurs*; Victor Muzadi, *Dallas Mavericks*; Olímpio Cipriano, *Detroit Pistons*; Yanick Moreira, *Los Angeles Clippers* e Carlos Morais pelos *Toronto Raptors*.

O que foi feito deles? Gerson Monteiro, que é também cidadão português, jogou no *Ovarense*, *Oliveirense* e *Barreirense*, e presentemente é treinador do *Benfica de Oliveira de Azeméis*.

Victor Muzadi, que nasceu no Gabão, mas foi criado em Luanda, fez toda a carreira em Angola e hoje é bancário e promotor de eventos desportivos e ocasional comentador desportivo.

Yanick Moreira faz carreira na Grécia, representou o *AEK* e presentemente está no *Peristeri*. Olímpio Cipriano e Carlos Morais jogou no *Petro Atlético de Luanda*.

Quanto a cabo-verdianos na NBA, o primeiro foi Walter Samuel Tavares da Veiga, mais conhecido por Edy, e um dos basquetebolistas mais altos de todos os tempos, mede 2,21 metros. É natural da ilha do Maio e, quando tinha 17 anos, em 2009, foi descoberto por um turista que o recomendou à equipa *Herbalife Gran Canaria* das ilhas Canárias mesmo sem nunca ter tocado numa bola de basquetebol.

Os canarinos levaram Edy, que em 2014 foi *draftado* pelo *Atlanta Hawks*, mas acabou sendo transferido para o *Raptors 905*, equipa sediada em Mississauga, Canadá, onde foi eleito Jogador Defensivo do Ano da NBA D-League. Mas Edy preferiu voltar a Espanha e joga no *Real Madrid*, tendo sido campeão europeu em 2018.

Chris Silva, 23 anos (cujo nome completo é Chris Obame Correia Silva) é natural do Gabão e filho de cabo-verdiano. Mudou-se para os EUA em 2012 para jogar basquetebol e está no *Miami Heat*, possivelmente à procura das raízes crioulas, pois nunca esteve em Cabo Verde.

Um antigo basquetebolista da NBA de ascendência cabo-verdiana é Charles Smith, nascido em 1965 em Bridgeport, Connecticut. Poste de 2,08 metros, iniciou a carreira na Universidade de Pittsburgh e representou *Los Angeles Clippers*, *New York Knicks* e *Santo Antonio Spurs* de 1988 a 1997. Fez parte da seleção dos EUA que conquistou a medalha de ouro no Campeonato Mundial de 1986 e a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de 1988.

Fundador e presidente da New Media Technology Corp, empresa que produz programas desportivos para a televisão (e ator premiado com um Emmy), Charles Smith foi também diretor executivo da National Basketball Retired Players Association e da NBPA Foundation, destinada a apoiar antigos jogadores em dificuldades.

A presença de brasileiros na NBA não é novidade. O primeiro brasileiro na NBA foi Rolando Ferreira, em 1988, jogando pelo *Portland Trail Blazers*. Em 2014, Tiago Splitter tornou-se o primeiro jogador brasileiro a erguer uma taça do campeonato americano pelo *San Antonio Spurs*. Outros brasileiros com títulos da NBA foram Leandro, *Phoenix Suns* (2015) e Anderson Varejão, *Denver Nuggets* (2016).

Varejão tem uma carreira de 13 temporadas na NBA, das quais 12 no *Cleveland Cavaliers*.

Atualmente há cinco brasileiros na NBA, incluindo Leandro Barbosa, o Leandro, que encerrou a carreira de jogador e tornou-se auxiliar de Steve Kerr, treinador do *Golden State Warriors*, e Tiago Splitter, que também deixou de jogar e passou a fazer parte da equipa técnica de Steve Nash, treinador do *Brooklyn Nets*.

Como jogadores, a NBA tem os seguintes brasileiros: "Didi" Louzada, Raulzinho, Cristiano Felício, Bruno Caboclo e Anderson Varejão.

Didi foi *draftado* em 2019 pelo *Atlanta Hawks*, sendo trocado para o *New Orleans Pelicans*, onde não foi aproveitado e acabou emprestado ao *Sydney Kings*, da Austrália. Em abril de 2021, retornou aos *Pelicans*, mas só fez os três últimos jogos da atual temporada.

Raul Neto, o Raulzinho, está na sexta temporada na NBA, jogou quatro épocas no *Utah Jazz*, passando depois pelo *Philadelphia 76ers* e na última temporada representou o *Washington Wizards*.

Cristiano Felício também está no seu sexto ano na NBA. Chegou ao *Chicago Bulls* em 2015 e mantém-se na equipa, mas esta temporada jogou em média menos de 10 minutos por jogo.

Bruno Caboclo fez sete temporadas na NBA, passando pelo *Toronto Raptors*, *Sacramento Kings*, *Memphis Grizzlies* e *Houston Rockets*. Em março de 2021 deixou a sua última equipa e assinou por uma equipa francesa (*Limoges CSP*), ganhando \$11.602.480.

Recorde-se que a maior celebridade brasileira do basquete nos EUA é Oscar Daniel Bezerra Schmidt, considerado o maior jogador brasileiro e um dos maiores do mundo em todos os tempos.

Oscar Schmidt fez toda a sua carreira no Brasil, embora tendo sido selecionado pelo *New Jersey Nets* na sexta rodada do *draft* de 1984, e teve várias outras oportunidades de jogar na NBA, mas recusou sempre a fim de manter o estatuto de amador e poder representar a seleção brasileira, uma vez que naquela época os jogadores da NBA não eram autorizados a jogar por seleções nacionais. Oscar é considerado o maior pontuador da história do basquete, com 49.737 pontos, superando a marca de Kareem Abdul Jabbar e, a 8 de setembro de 2013, foi induzido no Basketball Hall of Fame dos EUA mesmo sem ter jogado na NBA.

OCTÁVIO H. RIBEIRO DE MEDEIROS - HOMENAGEM DE UM COLEGA DE CARTEIRA



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

A comunicação social noticiou com relevo o falecimento do Padre Octávio Henrique Ribeiro de Medeiros. Depois de dois textos publicados na imprensa e amplamente divulgados nas redes sociais, o "In Memoriam" do Professor José Luís Brandão da Luz (seu patrício povoacense, amigo de muitas décadas e parceiro de almoço semanal) e o "Testamento" do próprio Padre Octávio, está feito para a memória pública o justo retrato de um grande homem. Todavia não faz mal repetir as laudas e insistir nos valores praticados no quotidiano desse ser humano de carácter feito de dura fibra e desarmante simplicidade. Como amigo de seis décadas não me sentiria em paz comigo se não viesse a público lembrá-lo, juntando-me ao coro dos que já o recordaram com admiração e estima.

Perdi um grande companheiro de jornada feito nos tempos do seminário, durante muitos anos meu colega de carteira (as cadernetas seguiam o primeiro nome e éramos os últimos dois do curso: Octávio, Onésimo). Seguiu um rumo diferente do meu. Foi padre, trabalhou em Angola, depois regressou e doutorou-se em Sociologia em Roma, indo de seguida lecionar para a Universidade dos Açores, onde ao longo de décadas criou muitas amizades e ganhou profunda estima entre colegas, alunos e funcionários. Trabalhador incansável, cheio de garra, era amigo dos amigos e desprendia-se em extraordinária generosidade.

Contar o pequeno facto que vou descrever poderá parecer indiscrição ou até presunção da minha parte, mas creio que o Pe Octávio aprovaria esta minha pequena revelação. Depois da escola primária, ele foi trabalhar no campo durante três anos e essa experiência, que sempre lhe ouvi referir como tendo sido uma fundamental etapa formativa, fê-lo perder contato com os livros numa altura importante do



Na Figueira da Foz, o seminarista Octávio de Medeiros com vários colegas de curso, entre os quais Onésimo Almeida, Carlos Sousa e José Francisco Costa.

seu crescimento, acabando por tornar-lhe algo duros os primeiros anos de regresso aos bancos das aulas. Lutador e trabalhador incansável, porém, estudava sempre afincadamente. Em testes e exames, várias vezes tentei proporcionar-lhe um piscar o olho às minhas respostas, mas ele nunca aceitou. Recusou sempre com elegante finura. Preferia ter uma nota menos boa a sujar-se copiando de um colega.

Apanhei uma lição que jamais esqueci e fiquei desde esse tempo a admirar o seu carácter.

Em poucos anos recuperou do seu interregno escolar e fez-se um académico senhor de uma escrita em linguagem escorreita e impecável, como poderá testemunhar quem se dispuser a ler os muitos livros que publicou. Mais de uma vez cheguei a enviar-lhe textos meus sobre temas que lhe interessavam pedindo-lhe que, por estarem ainda em fase de elaboração, fizesse as sugestões e correções que entendesse. Mais de uma vez também achei as suas reações também de pertinência bastante para lhe registar um agradecimento especial no início do livro (veja-se, por exemplo, o meu *De Marx a Darwin – a desconfiança das ideologias*, 2009).

A sua atividade académica foi já devidamente sintetizada pelo Professor Brandão da Luz. Padres colegas seus têm posto em relevo a sua denodada atividade pastoral. As gentes da Povoação e da Água Retorta, comunidades que ele serviu na etapa final da sua vida,

creio reverão na frase de Ângelo Bento Melo, seu fiel amigo e colaborador povoacense, que retiro de um e-mail dele recebido: "A verdade é que era uma pessoa simples; vaidade e orgulho eram coisas de que não comungava, e quis um funeral com toda a simplicidade. Era dono de uma tolerância do tamanho do Mundo, um Homem que serviu sem se servir, um coração nobre". Por isso, aqui eu queria apenas registar o seu lado humano, a sua comunicativa alegria de viver, o seu "sorriso nos olhos", como disse o André que, passados tantos anos a viver no Texas, ainda tem vivas e saudosas lembranças dele porque, sendo filho do Prof. José Francisco Costa, como eu colega de curso e amigo do Octávio, com ele conviveu quando acompanhava os pais.

Num encontro de amigos aqui na diáspora combinado em substituição da nossa impossibilitada presença no funeral, apeteceu-me arremedar o "Tal como te prometi" que ele adorava cantar em solo quando lhe pedíamos nas seroadas e cantatas entre amigos. Fazia-o com uma emoção capaz de ombrear com qualquer *mariachi* da praça Garibaldi, no México, país de onde essa canção proveio.

Outra experiência pessoal definidora do seu modo de ser foi o facto de várias vezes lhe ter oferecido a minha casa para vir passar umas semanas a descansar um pouco do seu frenético quotidiano de trabalho, fora das intensas lidas em que sempre estava envolvido. Sugeria-lhe que, como não sabia estar sem fazer nada, poderia ler e escrever na biblioteca da minha universidade. Impossível. Tinha uma irmã com problemas de saúde crónicos e, falecidos os pais, assumiu de imediato a responsabilidade de cuidar dela, compromisso que durou muitos e longos anos. Nunca saía da ilha.

Generoso sempre, trabalhador incansável e irrequieto, não sabia descansar. Amigo a sério, transbordava dele uma contagiante alegria de viver.

Não preciso de apostar que lhe vão fazer ainda mais homenagens. Todas as que promoverem não serão de mais. Serão, sem dúvida, mais do que merecidas.

Na minha memória guardarei o seu exemplo. Mas, para mim, visitar a Povoação nunca voltará a ser o mesmo.

UM ÚLTIMO ADEUS, CRAVADO NA PEDRA - SÍMBOLO DE LUTO E DE LEMBRANÇA -



DO OUTRO LADO DO ATLÂNTICO

Rogério Oliveira

A LÁPIDE HOMENAGEIA QUEM PARTIU, e celebra factos notáveis, resume a vida, e assinala a morte. Um último adeus, cravado na pedra.

A ORIGEM DA PALAVRA, ajuda a entender a sua essência. LÁPIDE nasce do latim *lápís*. O *lápís* que escreve, que marca, que eterniza, que crava na pedra (ou noutra matéria-prima) uma vida e o seu fim. Ou um facto notável, que a Humanidade quer perpetuar. A LÁPIDE, não é uma pedra fria. É um símbolo da memória, contra o esquecimento. E é também, uma peça que mostra à sociedade dedicação e esforço de quem se entrega a uma causa.

A PLACA QUE SIMBOLIZA a perda e a dor, que carrega saudades e lembranças, é uma peça de arte funerária colocada numa sepultura. Não é exclusiva de uma crença, é transversal a várias religiões. É uma pedra colocada, sobre um túmulo, com a data de nascimento, e a data da morte, como bilhete de identidade de quem partiu. E nenhuma é igual à outra. Única, irrepitível, pessoal e intransmissível, colocada na última morada. Uma homenagem feita de várias formas e feitios. Com



fotografias, inscrições e epitáfios, palavras, frases, orações, citações. Recordação de família, símbolo de despedida, aos pés de um corpo enterrado.

A SUA HISTÓRIA, PERDE-SE NO CALENDÁRIO DO



TEMPO, dos séculos que passam. No ano passado, da América Central chegou a notícia de que foi encontrada uma LÁPIDE com mais de dois mil anos na Guatemala. Uma descoberta importante que poderá fornecer pistas sobre o mistério da escrita dos Maias.

NA ORIGEM, LÁPIDE, é descrita como uma tampa de pedra de um caixão, ou a laje colocada sobre uma sepultura. Mas é, muito mais do que isso. É a vida e a morte, numa placa. Mais simples, mais trabalhadas, com ou sem relevo, mais discretas ou mais exuberantes. De mármore, de granito, de madeira, de ardósia ou xisto, do que se quiser.

O IMPORTANTE É O QUE VEM DE DENTRO. O luto e a lembrança, reunidos num objeto que, de alguma forma, conta histórias de famílias. AS PEDRAS COLOCADAS, em sepulturas, têm uma componente prática. As LÁPIDES são livros abertos, para genealogistas e historiadores, que investigam origens familiares, e percursos de vida. E de morte.

DE ALGUMAS AUTORAS AÇORIANAS (IRREVERENTES, LIVRES E INSUBMISSAS)



**CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO**

Victor Rui Soares

Durante milénios a mulher foi, e em muitos países ainda é, submetida ao poder masculino. Segundo os antropólogos, só na pré-história é que homens e mulheres viveram em harmonia. E isto porque nesse tempo não existiam povos nem estados separados, os seres humanos viviam em pequenos grupos (hordas) e tinham que se manter agregados, solidários entre si, para sobreviver e se defender dos animais ferozes e das intempéries. Quem se marginalizava morria. Logo não havia uma superioridade cultural entre homens e mulheres.

Só quando, muitos séculos depois, o ser humano se tornou sedentário, é que começou a surgir o domínio do homem sobre a mulher.

No mundo ocidental, muito por ação da moral cristã, a mulher submeteu-se, durante séculos, ao *pater familias*. E só a partir dos finais do século XIX é que ela começa a reivindicar direitos e a lutar pela sua emancipação. Até aos dias de hoje. Porque apesar de ter conquistado os mesmos direitos do homem e de estar, perante a lei, em pé de igualdade com ele; não obstante ter conquistado espaços no mercado de traba-

lho e de participação política, a verdade é que a mulher continua, muitas vezes, a ser discriminada, preterida e explorada. O número (crescente) de casos de violência doméstica só prova que, nesta matéria, há ainda muitas batalhas a travar.

No universo açoriano, e num tempo em que o papel da mulher se confinava à procriação, às lides da casa e à educação, surgiram, no século XIX e primeiro quartel do século XX, algumas açorianas que se afirmaram pela escrita, mas, diga-se de passagem, que nenhuma delas atingiu o nível de uma **Natália Correia** (1923-1993). Alguns exemplos por cada uma das 9 ilhas: **Madalena Férin** (1929-2010), Santa Maria; **Alice Moderno** (1867-1946), São Miguel; **Maria Francisca Bettencourt**, pseudónimo de **Maria do Céu** (1904-1980), Terceira; **Palmira Mendes Enes** (1886-1968), Graciosa; **Josefina Amarante** (1907-2008), São Jorge; **Otilia Frayão** (1927-2020), Faial; **Josefina Canto e Castro** (1907-2008), Pico; **Maria Tomaz** (1912 -1970), Flores; **Maria Palmira dos Santos Jorge** (1872-1956), Corvo.

Todas estas mulheres viveram à frente do seu tempo, transgredindo regras e normas. E isto em épocas de muitos e multifacetados conservadorismos, marcados pelo patriarcado e pelo machismo. Por isso foram mulheres irreverentes, livres e insubmissas, complexas e enigmáticas, inconformistas e inconformadas, incómodas e incomodadas, suscetíveis e insatisfeitas, sempre em busca do amor, do sonho e da felicidade. E deixaram seguidoras que têm vindo a dar muito boa conta de si na escrita: **Adelaide Freitas** (1949-2018), **Ângela Almeida** (1959-

), **Avelina da Silveira** (1959-), **Carolina Cordeiro** (1977-), **Cisaltina Martins** (1947-), **Conceição Maciel** (1946-), **Fátima Maldonado** (1941-), **Gabriela Silva** (1953-), **Humberta de Brites Araújo** (1959-), **Joana Félix** (1955 -), **Judite Jorge** (1965-), **Leonor Sampaio da Silva** (1976-), **Luísa da Cunha Ribeiro** (1960-), **Madalena San-Bento** (1966-), **Maria Eduarda Rosa** (1947-), **Maria de Jesus Maciel** (1946-), **Maria Luís Soares** (1940-), **Paula de Sousa Lima** (1962-), **Sónia Bettencourt** (1977-), entre muitas outras.

Uma manifesta capacidade de explorar universos femininos não torna as narrativas destas autoras naquilo a que erradamente se poderia chamar de uma “escrita feminina”, ou “escrita no feminino”. Haverá uma escrita feminina por oposição a uma escrita masculina? Não tenho tempo nem pachorra para estereis discussões académicas. Para mim é ponto assente que não há escritas masculinas nem escritas femininas – o que há são bons e maus escritores, bons e maus livros, boas e más escritas. No fundo o que faz a grandeza da literatura é caberem nela todas as paixões do homem e da mulher.

Para esta nova geração, a mulher, cidadã de direito, já não precisa nem quer a igualdade relativamente ao homem, mas simplesmente a paridade, fazendo enaltecer a diferença que distingue os dois sexos.

“Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades” – continua a ter carradas de razão o nosso poeta maior.

CHITAS DE ALCOBAÇA – DA ÍNDIA PARA O MUNDO



**NO PÁTIO
DA LUSOFONIA**

Ângelo Ferreira

Quando pensamos nas viagens marítimas portuguesas, a maioria das vezes somos levados a imaginar as influências culturais que os europeus transportaram a algumas partes do mundo, esquecendo um olhar mais completo sobre a reciprocidade que significou a primeira globalização: as naus transportaram pessoas, plantas, animais, rochas, arte, artefactos, conhecimento entre todos os continentes, tendo o mundo sido marcado por esse cruzamento cultural.

Num artigo sobre têxteis asiáticos no comércio português da Carreira da Índia, Maria João Ferreira mostra como Portugal teve um papel pioneiro na distribuição das manufaturas asiáticas na Europa, muito antes dos ingleses e holandeses terem estabelecido grandes companhias comerciais depois do ano 1600. Como em tantos outros assuntos, o que está escrito em língua inglesa geralmente menospreza as fontes em língua portuguesa e, consequentemente, o facto de Portugal ter iniciado ainda no século XV a Carreira da Índia, que teve considerável repercussão na entrada de novos produtos e conhecimento na Europa. Por exemplo, a importação de têxteis vindos da Ásia, que passou a constituir a maior parte desse comércio, teve grande impacto na economia, na manufatura de tecidos e no próprio gosto, em Portugal e no resto do mundo. Vários autores, por ela citados, mostram o papel central de Portugal para satisfazer a procura de produtos de luxo na Europa, nomeadamente através da influência das redes familiares da nobreza “portuguesa”, que se espalhavam pelo velho continente. Até 1650 a palavra portuguesa “pintado” foi usada para designar tecidos e impressos de alta qualidade em toda a Europa e o termo “português” para descrever objetos asiáticos de forma mais geral.

De acordo com o historiador Artur Teodoro de Matos, para aliciar homens para a Carreira das Índias, a Coroa portuguesa passou a conceder-lhes o direito de adquirir algumas mercadorias com isenção de impostos. James Boyajian, autor de *Portuguese Trade In Asia Under The Habsburgs*, mostra que cada membro da tripulação tinha direito àquilo que se chamavam as caixas de liberdades, contentores com medidas padronizadas, consoante o estatuto dos marinheiros, podendo uma viagem levar cerca de 300 caixas, tantas quantos os membros da tripulação, cada um deles com 300 a 500 peças de tecido. Isso im-

plicava um notável empenho das tripulações na defesa das naus contra eventuais ataques piratas, pois ali estava um quinhão do seu sucesso.

Entre outros autores, o historiador indiano Sanjay Subrahmanyam mostra que parte da mercadoria da Ásia era comercializada em África, na Europa e na América, influenciando o mundo através daquilo que designa por “império em rede”, estabelecido menos pela ocupação territorial e mais por postos e alianças comerciais junto à costa dos diversos territórios.

Maria João Ferreira chama ainda a atenção para a Crónica do Felicíssimo Rei D. Manuel, de Damião de Góis, onde fica claro que também na Ásia os portugueses foram influenciados pela cultura e tradições, tendo mimetizado a sumptuosidade da riqueza e um protocolo diplomático bastante complexo, que contagiou a corte no reino, onde os têxteis e as roupas eram determinantes, inclusive nas ofertas e agradecimentos a altos dignitários. Tal afirmação de poder e riqueza atingiu o cúmulo na embaixada que D Manuel I enviou, em 1513, ao Papa Leão X, tendo sobressaído, mais do que as ofertas de animais exóticos (ex. elefantes), os têxteis usados de forma decorativa ou nas ricas vestimentas dos homens e mulheres. Desde que Vasco da Gama descobriu o caminho marítimo para a Índia, diz a autora, deu-se uma explosão no comércio de têxteis, uma revolução nos hábitos de consumo em Portugal e na Europa no início da modernidade que, pela larga escala que significou, tornou os preços acessíveis não apenas às elites, mas também a uma cada vez maior percentagem de pessoas.

Entre os tecidos que mais delinearam novos hábitos em Portugal, e noutros pontos comerciais onde aportavam as naus, estão, sem sombra de dúvida, as chitas. Vasco da Gama terá trazido, logo na primeira viagem à Índia, este tecido de algodão estampado, com recurso a pigmentos de origem vegetal ou mineral. O nome que se popularizou é uma transformação do seu nome indiano original, chhit (das línguas neo-áricas, com origem no sânscrito chitra), que significa matizado, uma pinta ou mancha, já que se tratava de uma trama de algodão, relativamente grosseira, disfarçada pela pintura com cores fortes, feita por carimbo, por estampagem.

Segundo Jorge Alves, num texto sobre a indústria algodoeira portuguesa, a importação e comercialização dos estampados da Índia deu lugar à importação do pano crú, depois valorizado com estampagem em Portugal, com motivos mais ao gosto europeu. A abundância de algodão, sobretudo vindo do Brasil, originou o aparecimento de algumas fiações manuais, com o objetivo de produzir tecidos mais finos. Porém, surgiram alguns problemas, pois esses fios produzidos manualmente resistiam mal à pressão da estamparia. A maioria dos industriais portugueses preferia

então comprar o fio ou o tecido e estampá-lo. É sabido que Portugal se atrasou, em todos os sectores, a criar as condições técnicas e de abertura de mercado que estiveram na base da Revolução Industrial, aderindo à onda inglesa do recurso à maquinaria apenas em finais do século XVIII.

Por outro lado, pelos acordos de Methuen, em 1703, a Inglaterra havia baixado a taxa aos vinhos portugueses, mas Portugal eliminara as barreiras à importação dos tecidos ingleses, produzidos mecanicamente e com qualidade superior, o que teve enorme impacto na economia. As chintzs inglesas, produzidas mecanicamente, ganharam terreno em Portugal, o que incluía o Brasil. No entanto, na sua dissertação de mestrado sobre “O acordar de uma tradição”, referindo-se às Chitas de Alcobça, Rita Correia dá-nos conta do crescimento da exportação para o Brasil já no século XIX, depois de os brasileiros terem tomado consciência de que, apesar de padrões menos diversificados do que os ingleses, as chitas portuguesas tinham evoluído, tendo agora melhor tinta e sendo mais duráveis. Seja como for, com a ida da corte portuguesa para o Brasil também ali se passaria a desenvolver toda uma indústria, dado que o Príncipe Regente D. João VI acabaria com a obrigatoriedade de importação à metrópole – a estamparia em tecido não seria exceção.

As chitas popularizaram-se no mundo lusófono como Chitas de Alcobça, ainda que não haja evidências que permitam ali colocar a sua maternidade, conforme explicou Maria Augusta Trindade no catálogo da exposição “Lenços & Colchas de Chita de Alcobça”, que correu Portugal e vários países na década de 1980, tendo chegado ao Brasil já neste milénio. Foi aí que as Chitas de Alcobça tiveram o seu maior apogeu, com a diversificação de padrões, mais estilizados e alegres, espelho de uma ímpar mestiçagem de povos e culturas. O seu enorme sucesso ter-se-á ficado ainda a dever ao facto de constituírem um tecido ao alcance de todos, como sublinham Renata Melão, Renato Imbroisi e Maria Emilia Kubrusly no seu livro “Que Chita Bacana”.

Em Portugal, as Chitas de Alcobça mantiveram-se vivas na decoração e nas roupas. A popularidade dos concursos de vestidos de chita afirmou-se por todo o país.

A reciprocidade cultural referida no início deste texto permanece viva e pisca o olho ao futuro, se a soubermos aproveitar. Em 2008, no Carnaval do Rio de Janeiro, a escola de samba Estácio de Sá mostrava no seu enredo, a propósito da chita, que somos o produto do encontro de povos e culturas: “Sou cultura milenar, vou agora desfilar (...) Fui tesouro em Portugal... que legal! Quem não sabe vai saber... (...) no Brasil, minha beleza, virou moda nacional”.

BOIAS DA MEMÓRIA

• Manuel Leal

Nota introdutória do diretor

Damos início a uma série de artigos contendo todos os capítulos do livro “Bóias da Memória”, de Manuel Leal, editado há alguns anos. Um dos nossos mais antigos colaboradores, Leal é natural da Horta, Faial, tendo imigrado aos 18 anos de idade para os EUA. Psicólogo reformado, após mais de 30 anos de prática profissional em clínicas de saúde mental e instituições escolares, foi também professor universitário adjunto e consultor de agências governamentais, incluindo departamentos de serviços sociais e tribunais, tendo fundado uma empresa de consultadoria em psicodiagnóstico e cofundador de uma clínica de saúde mental em Massachusetts.

“Bóias da Memória” recorda factos e figuras dos Açores contadas ao autor pelos seus descendentes nos Açores, particularmente nas ilhas do Pico e Faial e que perduram certamente na memória das pessoas e do tempo. Publicaremos o livro na íntegra, em artigos com frequência quinzenal, esperando que seja do inteiro agrado dos nossos leitores, agradecendo a Manuel Leal a oportunidade concedida ao PT em poder partilhar as suas memórias contadas em “Bóias da Memória”.

Nota e agradecimento

A divulgação da primeira edição deste volume foi destinada à diáspora de língua portuguesa na América do Norte. Circulou sobretudo nos Estados Unidos. A maior parte dos protagonistas das estórias de *Bóias da Memória* já faleceu. Entre os leitores predominaram conterrâneos que os conheciam, amigos, e muitos outros familiares. Nesta segunda impressão no *Portuguese Times*, correções importantes determinaram a ampliação do texto, mantendo-se, porém, o título.

A história e as estórias que aqui se contam e enastam são autênticas. *Bóias da Memória*, todavia, como registo factual não é um trabalho de pesquisa para eruditos. Representa um registo experiencial de uma geração de que uma parcela substancial encontrou na emigração o refúgio motivado por uma situação de abandono e exploração para benefício da elite política e dos donos do país e dos seus agentes insulares.

A história oficial que se ensina nas escolas nem sempre se coaduna com a realidade cultural feita de reminiscências e afetos. A última, sem os propósitos escondidos dos imperativos estatais e as políticas que se sobrepõem à experiência popular, possui um lugar reconhecido e sempre presente no processo evolutivo associado à essência dos mitos, contemporâneos e ancestrais, e na exposição multifacetada das versões reconstrutivas e celebratórias das identidades. A história serve a projeção nacional para o futuro nem sempre respeitando a realidade moldada pela necessidade revisionista do interesse do Estado.

A vivência geracional, no entanto, alterada na memória familiar, conserva nos afetos e de quem fica na terra mãe, e dos ausentes com destino sem regresso, características dos elementos psicológicos e sociológicos que lhe dão continuidade. Nas diásporas, transcende a nacionalidade comum dos participantes e sobrevive, nem sempre rigorosa, mas simbólica, na imagem oral de gente já vagamente cônica da origem dos seus progenitores. Na história académica falam as elites e os seus agentes, refletindo interesses de classe e do Estado, enquanto na segunda, cimentada na reminiscência experiencial, a percepção que se divulga revela a visão grupal da vida local aspergida de características da família e da sociedade com filtros cognitivos da classe social.

Jaime Pinsky, conhecido catedrático e literata brasileiro, é um autor exuberante, cuja prosa e conhecimento muito admiro. No seu livro *Por que gostamos de história*, (Editora Contexto, 2013), ele explorou a diferença estilista entre a história para os gurus académicos e a história cultural. Esta distinção aplica-se à característica popular do meu trabalho. Este livro não se insere no método da História maiúscula, mas na história plebeia, nem sempre escrita e preponderantemente mantida nas reminiscências da terceira idade. Como escreveu Henrique de Melo Barreiros, de algum modo dá voz, ou pelo menos pretende assonar, a quem falava em silêncio e não era ouvido.

Não quero com estas considerações menosprezar os especialistas e o seu método escolástico. Não está aqui presente este propósito sem razão de ser. O estudo especializado requer aqueles volumes de investigação. Ademais, despremiar o discurso intelectual seria inconsistente com a minha formação científica.

A crítica à primeira versão deste meu trabalho nos meios de comunicação na diáspora na América do Norte foi altamente favorável. Nos Açores, porém, a publicação quase passou ignorada. Por isso seria injusto se omitisse a expressão da minha gratidão para com alguns indivíduos que autoraram comentários nos jornais, TV, e programas radiofónicos. Em cerca de seis meses aquela edição, limitada, estava esgotada, o que atribuo às avaliações difundidas pelos jornalistas José Ávila, *Portuguese Tribune* (Califórnia); Francisco Resendes, do *Portuguese Times* (Massachusetts); João Carlos Tavares, *Atlântico Expresso*;

(Açores); e Osvaldo Palhinha, *Rádio Lusalândia* (Califórnia). Muito contribuíram também neste contexto as apreciações dos escritores e catedráticos Prof. Dr. Onésimo Teotónio Almeida, no *Diário dos Açores* e *Portuguese Times*; Prof. Dr. Henrique de Melo Barreiros, no *Boletim da Associação dos Antigos Estudantes do Liceu da Horta* (Açores); Dr. Diniz Borges, no *Portuguese Times*, e *Portuguese Tribune*, e do Dr. Victor Rui Dores, na *Tribuna das Ilhas* (Açores) e *Portuguese Times*.

Uma observação, sobretudo por conterrâneos meus residindo na América do Norte, incidiu na ótica que a realidade económica e social da Horta da época referenciada não foi tão “negativa” como a descrevi. Em apoio desta visão, citaram-me sobretudo razões etnocêntricas.

A categorização das classes sociais obedece a critérios sociológicos, nos quais o nível de instrução tem o maior peso determinante e molda o estilo de vida decorrente da visão do mundo. A realidade, porém, tanto quanto o ator se percebe numa dimensão da estratificação social, expressa a autopercepção do indivíduo, moldada, frequentemente, pelos constituintes cognitivos da autoestima. Integra-se no sistema defensivo do ego, ou de quem nos julgamos ser. Neste contexto, descrevia-a como a vivi na experiência da camada demográfica com que me identificava e no ambiente social em que me criei.

Durante a fase de pesquisa, envolvendo contacto inquitivo com indivíduos da minha geração, verifiquei que por vezes não havia descrições anteriores de locais e eventos que pudesse referenciar. Ruas mudaram de nome; eventos caíram no olvido sem registo documental; e saliências topográficas sofreram alterações que as desfiguraram para além da geração que as testemunhou. Não proponho que este livro preencha esta lacuna em termos históricos de distinguir a imagem social de uma paisagem em transição ou de uma cultura que, como a água num curso deslizando para o mar, jamais passa duas vezes pelo mesmo lugar nas margens que o condicionam. Não há este intento na narrativa com que lhes trago como entretenimento. Tive o propósito, porém, de facilitar no futuro a percepção da moldura restrita ou *frame* existencial e efémero de uma geração quase um século distante.

O meu português diaspórico sofreu, no que se refere à qualidade e fluência, a erosão inevitável de mais de seis décadas — cinco ao tempo da primeira edição — da ausência da terra natal, desde os dezoito anos de idade, à data em que escrevo. Hoje, sinto-me ainda mais restrito no acesso ao vocabulário e a fluidez de quem o usa como código linguístico de comunicação diária e familiar. Ter-me-ia sido vantajoso, decerto, a cooperação de um editor.

O idioma em que me expressei, diariamente, é o inglês. É aquele em que falo com os filhos e os netos. Em casa, misturo-o com o português, no dialeto a que o Dr. Adalino Cabral chamou “Portinglês”. Mas a língua mãe, ainda que mal falada, conserva-se permanentemente na herança por vezes muda e com eco no arquivo cerebral de sinapses remotas permitindo-nos reconhecer quem somos na experiência individual do processo de adaptação ou da vida. Integrado na sociedade que me recebeu, e me aceitou como um dos seus membros, recordo uma frase atribuída ao escritor Daniel Sá, saudoso amigo e homem de profundo conhecimento da realidade humana e do processo sociológico do país e da região em que nos apercebemos pela primeira vez da consciência: “O emigrante sai da ilha, mas a ilha não sai dele”. Por isso dedico esta edição a todos os meus conterrâneos e de um modo geral aos açorianos espalhados pelo mundo. E aos defensores e promotores da língua portuguesa. Para além das vicissitudes económicas e da intensidade emocional no debate das experiências e teses políticas que se chocam no amplo espaço ideacional da gente portuguesa, serve de elo integrativo da consciência comum e da projeção identitária no Mundo.

• Manuel Leal

O vento de cima do Pico

O mar do arquipélago dos Açores foi cenário de operações militares por vezes de grande relevância na história de Portugal e da Espanha, de outros países europeus, e dos Estados Unidos. Noutros recontros menores nas implicações internacionais, as ilhas açorianas receberam assaltos de bandidos de diversas origens, sobretudo oriundos das costas berberes, cujo fim era o roubo. Os defensores destes atos de pirataria defenderam-se com sucesso em alguns casos, e noutros se deixaram submeter, temporariamente, à voracidade dos invasores, uns mais sanguinários que outros.

A Baía de Santa Cruz foi sempre considerada o ancoradouro mais abrigado e seguro dos Açores. Em meados dos anos de 1500 o tráfego das Índias, e o rápido desenvolvimento das colónias espanholas na América, mas sobretudo dos enclaves ingleses da América do Norte a partir do século posterior, deram-lhe uma importância capital que a transformou em alvo da voracidade dos corsários neerlandeses e ingleses. Esta “situação privilegiada” na conjuntura geográfica do Atlântico contribuiu, assim, para que a vila da Horta, que deu



o nome atual daquela baía sobre a qual se debruça, sofresse ataques devastadores de inimigos de Portugal, e da Espanha durante um período de sessenta anos.

Porto de refúgio contra as tempestades, carecia de instalações defensivas e a capacidade económica de manter uma guarnição suficiente para a proteção militar da ilha do Faial, de que tem sido o burgo mais numeroso e centro administrativo. À semelhança da exploração inicial de outros territórios por todo o globo desde tempos remotos, à terra virgem que os primeiros povoadores encontraram faltavam os caminhos ou quaisquer trilhos primitivos que o mato bravo e o solo acidentado obstavam. Era difícil, e por vezes caracterizada por graves riscos incorridos pelos intervenientes, a comunicação entre as aldeias que paulatinamente surgiram com o aumento da população e as atividades derivadas do progresso económico. O intercâmbio humano e social com as ilhas irmãs e entre as freguesias da própria ínsula fazia-se em embarcações decerto rudes na construção e porte restrito. Neste ambiente, o conhecimento experiencial na previsão do tempo e a perícia na navegação costeira teriam de aparecer no discurso popular, inseridas na temática ubíqua do quotidiano em que a subsistência agrícola e a pesca sempre ocuparam função concomitante da adaptação do grupo para o sucesso do povoamento.

A posse filipina da coroa portuguesa, que ocorreu de 1580 a 1640, transformou os territórios espanhóis, aliados ou sob a jurisdição espanhola, em presas da pirataria exercida por companhias privadas e entidades governamentais daqueles e outros países e regiões do Atlântico e do Mediterrâneo. Parte das espoliações perpetradas por corsários britânicos foram usadas no processo da colonização europeia do território da Virgínia.

A Companhia Unida das Índias Orientais, organizada em 1609 em Amesterdão, também conhecida em Portugal por Companhia Holandesa das Índias Orientais, congregava acionistas de vários países, judeus portugueses e, mormente, neerlandeses. Os penúltimos, ainda que alguns quicá o fizessem por represália fundada no inconsciente psicanalítico ou mesmo ostensiva, na cognição da época procuravam maximizar a oportunidade de produzir riqueza. Como se racionaliza no contexto das multinacionais de hoje, as companhias petrolíferas e dos fertilizantes que destroem o ecossistema do nosso planeta, tratava-se de um investimento.

Numa política de aproximação com a Espanha, com cuja família real se relacionava em primeiras núpcias, Manuel I expulsara em 1496 uma multidão de hebreus e maometanos por motivos religiosos. Prosseguia a política maléfica que os Reis Católicos lhes moviam desde 1492. A arbitrariedade dos espanhóis sensibilizara o seu antecessor, João II, que os acolhera em Portugal, exigindo-lhes no entanto o pagamento de um imposto individual criado apenas para os imigrantes judeus fugidos da Espanha. A comunidade judaica em Portugal beneficiava da participação de um número significativo dos seus membros de iniciativas da coroa, incluindo a investigação e preparação das viagens de descoberta que o Infante Dom Henrique principiara quase oito décadas antes. Os judeus eram médicos, artífices, mestres de construção e negociantes entre as mais variadas profissões.

Àquela data não havia bancos na Europa como os conhecemos, ainda que desde a antiguidade, cerca de um milénio antes do nosso tempo referenciado pela Igreja Romana na vida de Cristo, os povos semitas empregavam um sistema de permutas e empréstimos sobretudo para apoiar cultivadores de cereais. Receberam-no dos Sumérios, na Mesopotâmia, dos quais se pode dizer que foram os precursores nocionais dos banqueiros que surgiram depois no século XVI em Barcelona e cidades italianas. Os judeus, proibidos de possuir propriedade como parte do sistema de discriminação promovido pelos cristãos, optaram por renovar a função necessária dos seus negociantes ancestrais, providenciando o empréstimo de dinheiro e o uso da caução.

(Continua na edição de 17 de novembro)



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Sinusites

A sinusite é uma inflamação dos seios (cavidades) paranasais em resposta a alergias, infecções, poluição do ar, trauma (diferenças de pressão), ou problemas da estrutura do nariz (septo desviado). Esta inflamação normalmente traduz-se em produção de muco excessivo que pode entupir o nariz causando dores de cabeça, diminuição do olfato, garganta infamada e tosse, que tipicamente se agrava durante a noite.

Os vírus são a causa principal, e como tal imunes a tratamento antibiótico, mas se a infecção se manifestar por mais de dias ou se tiver sintomas graves aconselho a recorrer ao seu médico ou enfermeiro de família para uma avaliação e receita de antibiótico, como a amoxicilina, pois aí pode estar a sofrer de uma infecção bacteriana.

Esta é uma afeção comum, cerca de 10 a 30 por cento da população da América do Norte e da Europa sofre de sinusite, sendo mais comum nas mulheres. As complicações graves são raras, mas cirurgia para drenar a área infetada ou corrigir defeitos estruturais pode ser necessária.

Nos casos mais leves, aconselham-se geralmente os analgésicos, as irrigações, e os corticosteroids nasais.

Outras medidas que podem trazer alívio incluem:

- Colocar uma toalha húmida sobre a face para reduzir a dor.
 - Se a sinusite é de origem alérgica tente identificar (e evitar) os agentes causadores.
 - Beba muitos líquidos para fluidificar o muco, e eleve a cabeça quando dorme para ajudar a drenar os seios paranasais.
 - Para irrigações use só água destilada ou fervida.
 - Aproveite o vapor do chuveiro para ajudar a limpar o muco.
 - Assoe-se gentilmente, um lado de cada vez.
 - Lave as mãos com frequência e
 - Recorra ao médico se tiver febre ou outros sintomas severos.
- Com estes cuidados e um pouco de paciência evitará maiores complicações e desconforto.

Haja saúde.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. — Pode avisar-me como é baseado o montante que recipiendários sobreviventes recebem do Seguro Social?

R. — Baseamos os benefícios de sobrevivência nos salários auferidos pelo falecido durante a sua vida. O montante recebido é uma percentagem do benefício básico do falecido. Depende na sua idade e o tipo de benefício elegível a receber. O máximo que pode receber é limitado pelo montante que o falecido podia ter recebido em vida. Conforme o tipo de elegibilidade, a percentagem é de 71.5%-100% do montante básico do falecido.

P. — Uma amiga minha disse-me que ela não tem que pagar o seguro da parte B do Medicare. O prémio não é descontado do cheque dela. Ela tem o cartão de Medicare com eu e tem 78 anos de idade. Descontam todos meses do meu cheque e do meu marido.

R. — A assistência que a sua amiga tem com o prémio da parte B, se não estiver a ser descontado do cheque é porque o Estado está a pagar porque ela qualifica-se para assistência de "QMB"-Qualified Medicare Beneficiary ou por ser recipiendária do programa do Seguro Suplementar. Esses programas são baseados em necessidade e portanto são levados em linha de conta os rendimentos e recursos do indivíduo. Para mais informações sobre o programa do QMB contacte o Departamento Estadual de Medicaid na sua área. Para contactar-nos sob o programa do Seguro Suplementar ligue para 1-800-772-1213.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Reivindicar os seus direitos referentes a ferimentos antes que a companhia encerre

P. - Estou a trabalhar numa companhia que em breve vai encerrar devido a problemas financeiros e tenho sofrido há muito dores nos ombros que penso ser consequência da máquina que opero no trabalho. Será que devo consultar um médico e requerer compensação ao trabalhador ou devo esperar até que a companhia feche e depois reivindicar os meus direitos junto do seguro da compensação ao trabalhador para tratamento médico?

R. - Quando um indivíduo trabalha com dores numa determinada firma que esteja prestes a encerrar, a decisão a tomar é procurar tratamento médico imediatamente para assim assegurar-se que o ferimento ocorreu efetivamente durante o período de trabalho, antes que a companhia encerre as portas. Tem havido muitos casos em que empregados esperam até à última hora para procurar tratamento ou apresentar queixa a requerer benefícios e depois a companhia recusa-se a conceder afirmando que durante o tempo de trabalho não houve queixa. Por conseguinte, o meu conselho é agir imediatamente antes que a companhia encerre as portas.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO

Advogada em Portugal
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

A nossa promessa

A promessa de venda e de compra de um imóvel, é na maioria das vezes reduzida a escrito mediante a celebração de um contrato promessa de compra e venda.

São inúmeras as razões que subjazem à sua outorga, desde a impossibilidade de formalização imediata da celebração da escritura definitiva de compra e venda à vontade das partes exararem nesse contrato a sua declaração negocial, atribuindo-lhe eficácia jurídica conforme o que ficar estipulado. No contrato promessa de compra e venda deverá constar entre outros elementos: a identificação dos intervenientes e do imóvel, o preço da compra e o valor dado como sinal, a data de previsão para realização do contrato prometido, a licença de construção ou de habitação, a previsão de condições para o caso de a escritura não se realizar no prazo estabelecido e bem assim a previsão que o imóvel é vendido livre de quaisquer ónus ou encargos (será o caso se o imóvel estiver onerado com uma hipoteca deverá ser assegurado o seu cancelamento) e desembaraçado de pessoas e bens (no caso de o imóvel ter rendeiros). As assinaturas dos promitentes vendedores e compradores deverão ser reconhecidas notarialmente, embora seja prática comum as partes prescindirem expressamente desse reconhecimento.

Quando há sinal, e se o comprador deixar de cumprir a obrigação por causa que lhe seja imputável, tem o outro o promitente vendedor "o direito de fazer sua a coisa entregue"; já se o não cumprimento do contrato for devido a este último, tem o promitente comprador "o direito de exigir o dobro do que houver prestado ou, tendo se a havido tradição da coisa, o valor que esta tiver ao tempo do incumprimento ou, em alternativa, o de requerer a execução específica do contrato, nos termos do artigo 830.º", isto é obter sentença que produza os efeitos da declaração negocial do falto desde que a isso não se oponha a natureza da obrigação assumida.

NECROLOGIA

OUTUBRO

Dia 23: **Maria R. Amaral**, "Rosarinha", 76, East Providence. Natural da Pedreira, Nordeste, São Miguel, deixa os filhos Arthur Medeiros, Lisa Amaral e Manny Amaral; netos e irmã.

Dia 23: **José S. Botelho**, 101, Taunton. Natural de São Miguel, casado com Maria J. (Da Rosa) Botelho, deixa os filhos José Botelho, Jr. e Leontina Câmara; netos; bisnetas e sobrinhos.

Dia 25: **António Almeida**, 80, Pawtucket. Natural da Quinta de Azurara, casado com Inês Almeida, deixa a filha Christina Almeida; irmãs e sobrinhos.

Dia 25: **João DeMelo Oliveira**, 95, Dartmouth. Natural da Ribeira Grande, S. Miguel, viúvo de Humilda Oliveira, deixa os filhos Gloria Oliveira Cidade, Dolores M. Tibúrcio, João e Fernando T. Oliveira; netos; bisnetos; trineto, irmão e sobrinhos.

Dia 26: **José Manuel DaCosta**, 74, Warren. Natural da Marinha Grande, casado com Maria Susete (Nunes) DaCosta, deixa a filha Ana Paula DiChristofaro; irmãos e sobrinhos.

Dia 26: **António Dias**, 92, Ludlow. Natural de Torgueda da Chã, Montalegre, viúvo de Ana Maria Dias, deixa os filhos Inês Malaquias, Arménio, John, Tony Dias, Fatima Gomes, Elisabete Correia e Luisa McCarthy; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 27: **Joana Da Conceição Duarte**, 93, Fall River. Natural de São Vicente Ferreira, São Miguel, viúva de Joseph P. Duarte, deixa os filhos Ralph Duarte, Arthur Duarte, Connie Vasconcelos, Agnes Bizarrria, Lucy Narciso, Natalie Botelho, Joanne Raposo, Altino Duarte, Joseph Duarte, Fatima Dolan e Michael Duarte; netos; bisnetos; trineto e sobrinhos.

Dia 27: **Luís DaCosta Soares**, 79, New Bedford. Natural das Calhetas, São Miguel, deixa a irmã Maria O. Moniz e sobrinhos.

Dia 27: **Rosa (Leal) Valadão**, 84, East Taunton. Natural da Terceira, casada com José M. Valadão, deixa o filho José G. Valadão; netos e irmãos.

Dia 27: **Augusto Moniz Picaro**, 86, New Bedford. Natural de São Miguel, casado com Maria J. (Medeiros-Pereira) Picaro, deixa os filhos Adélia Demelo, Phoebe Pimentel, Eusébio Picaro, Joseph Picaro e Mário Picaro; netos e bisnetos.

Dia 28: **António Terra**, 83, Shrewsbury, casado com Maria Helena Terra, deixa os filhos Victor, António, Délia, Noémia, José, Ivone, Paul, Duarte, Daniel e Linda; netos e bisnetos.

Dia 28: **Antonio "Tony" Vassal**, 61, Dartmouth. Natural de Água de Pau, São Miguel, casado com Lourdes (Reis) Vassal, deixa, ainda, a filha Charlene Vassal; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 29: **Zélia P. de Medeiros**, 90, Dartmouth. Natural de São Miguel, casada com Liberal J. de Medeiros, deixa o filho António M. Medeiros; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

(())
wjfd
.com
Desde 1975
50.000 watts
97.3 FM
A maior rádio Portuguesa da América do Norte



Capítulo 091 - 08 de novembro

Lucinda ameaça Gregório para que ele cumpra sua ordem. Celina e Olímpia apresentam o recital no Grêmio Cultural. Isolina repreende Eunice por não querer contar para Reinaldo sobre sua gravidez. Balbina comemora a venda de suas geleias. Pepito ameaça Alzira para que ela deixe a sociedade. Vicente e Maria Vitória namoram no pátio da pensão. Olímpia se incomoda quando Conselheiro sugere que ela se case com Edgar. Reinaldo procura Eunice. Tomaso implora que Helena perdoe Giuseppe. Reinaldo afirma a Emília que Eunice está lhe escondendo alguma coisa. Lucinda sofre por causa de Inácio. Helena perdoa Giuseppe. Celeste recebe flores de Conselheiro. Lucinda implora que Inácio desista de sua viagem. José Augusto se despede de todos na Quinta. Inácio se despede de Lucerne. Justino leva Inácio ao cais. José Augusto embarca para o Rio de Janeiro.

Capítulo 092 - 09 de novembro

Izabel observa Delfina e acaba sendo expulsa da Quinta. Fernão sai à noite, e Tereza desconfia. Firmino leva Izabel para falar com Padre João, que sugere que ela vá morar com Henriqueta. Fernão procura Delfina. Lucinda manda Gregório ir ao cais para encontrar Inácio. Maria Vitória entrega a Helena o dinheiro que recebeu como indenização por sua passagem perdida. Conselheiro faz uma doação para o Grêmio Cultural. Helena encerra sua dívida com Lucerne. Maria Vitória vai com Celeste escolher seu vestido de noiva. Celina vende as geleias na rua com Pepito. Gregório avisa a Lucinda que Inácio mentiu sobre o dia de seu embarque. Celina convence Alzira a se desculpar com Pepito. Edgar critica um artigo escrito por Olímpia, e os dois terminam o namoro. Pepito sente ciúmes da festa que seus funcionários fazem para Alzira. Passa-se um mês. Vicente busca as alianças de casamento. José Augusto reencontra Maria Vitória.

Capítulo 093 - 10 de novembro

José Augusto e Maria Vitória se abraçam. Vicente mostra a Conselheiro as alianças de casamento. Celina pede que Pepito seja mais tolerante com Alzira. José Augusto revela a Maria Vitória que Inácio está vivo e casado no Brasil. Lucinda fica furiosa por não receber nenhuma notícia do marido. Maria Vitória pensa em Inácio. Alzira descobre que Artur é herdeiro de uma grande fortuna. Artur repreende Edgar por ter se afastado do jornal por causa de Olímpia. Lucinda visita Maria Vitória. Vicente convida Olímpia para ser sua madrinha de casamento. Eunice pede que Celeste a ajude a encontrar outro médico para acompanhar sua gravidez. Reinaldo e Emília estranham o interesse de Lucinda pela filha de Celeste. Maria Vitória avisa a Celeste que José Augusto está no Rio de Janeiro. Alzira decide fazer um jantar para Artur, e Bernardo se preocupa. Maria Vitória conta para Vicente o que descobriu sobre Inácio. Inácio chega a Portugal. José Augusto devolve a Maria Vitória o medalhão de sua avó.

Capítulo 094 - 11 de novembro

Maria Vitória conta para José Augusto sobre Vicente e Celeste. Conselheiro sugere que Vicente convide José Augusto para um jantar em sua casa. Padre Lúcio conta para Inácio que Henriqueta se mudou para Morros Verdes. Maria Vitória cobra uma explicação de José Augusto por tê-la afastado de Celeste. Inácio reencontra Henriqueta. Alzira fica furiosa ao saber que José Augusto está no Brasil. Vicente conhece José Augusto. Lucinda finge se importar com Emília. Inácio conhece Izabel, e descobre que Lucinda o afastou de Maria Vitória.

Padre João revela a Inácio que Mariana tem seu nome no registro de nascimento. Fernão desconfia que Delfina esteja planejando contra ele. Geraldo conta para Celina sobre a chegada de José Augusto. Celeste incentiva Maria Vitória a passear com o pai. Inácio encontra Fernão. Angélica leva Mariana até Inácio, que se emociona ao pegar a filha nos braços.

Capítulo 095 - 12 de novembro

Inácio leva Mariana para a casa de Henriqueta, e Tereza estranha que Delfina não o tenha impedido. Reinaldo vê Eunice saindo do hospital e se preocupa. Bernardo sugere que Pepito transfira o negócio das geleias para um galpão, e Alzira se desespera com o possível afastamento de Balbina. Maria Vitória pede que José Augusto volte para Portugal com ela e Vicente. Carolina fala com Vicente e Artur sobre a vontade de fazer um recital no Grêmio Cultural. Lucerne pensa em como encontrar alguém que a ajude com as contas do cabaré. Inácio cuida de Mariana com a ajuda de Firmino e Angélica. Izabel conta para Padre João que Delfina não suporta a filha de Maria Vitória. Márcio interrompe seu acordo com Fernão. Vasco avisa a Fernão que Delfina o espera na Quinta. Celina desconfia do jantar que Alzira deseja promover para Artur. Teodoro faz acusações a Conselheiro para outros políticos. José Augusto conhece Lucerne.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

(Sernancelhe - Beira Alta)

Caldo de Castanhas

Ingredientes

1 kg de castanhas; 2 cebolas; 1,5 litro de água e 1,5 dl de azeite

Confeção

Descasque as castanhas e ponha-as a cozer. Depois de cozidas, passa metade delas pela peneira e junte-as à água a ferver. Descasque as cebolas, corte-as aos bocados e refogue-as no azeite. Junte este refogado ao caldo e ainda às restantes castanhas inteiras. Sirva acompanhado de bocados de pão torrado.

Castanhas em Rum

Ingredientes

Castanhas grandes e sãs; 500 g de açúcar; 2 colheres de sopa de coco ralado; 180 g de água e Rum q.b.

Confeção

Descascar as castanhas e deitá-las em água fervente. Cozer durante 15 minutos, escorrer e retirar completamente a película que as envolve, tendo cuidado para que não se desmanchem. Mergulhar então as castanhas numa calda preparada com 500 g de açúcar e 180 g de água e, quando estiverem macias e bem ensopadas, tirá-las com uma escumadeira ou colher furada e colocá-las no frasco ou frascos de vidro, cobrindo-as depois com rum. Só passados 30 dias se podem provar.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Terá harmonia na sua relação. Lembre-se que com os seus pensamentos e palavras cria o seu mundo! Saúde: Consulte o dentista. Dinheiro: Cuidado com investimentos, não arrisque. Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Tenha mais contacto com o que lhe traz alegria. Saúde: Faça uma caminhada por dia, ative a circulação sanguínea e fortaleça o seu coração. Dinheiro: Sem sobressaltos. Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Procure manter-se calmo. Não alimente discussões! Saúde: Problemas digestivos. Dinheiro: Desenvolva estratégias para ter mais estabilidade profissional. Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Seja mais seletivo nas suas amizades e nas pessoas que mantém perto de si. Saúde: Problemas de rouquidão. Dinheiro: Seja prudente no local de trabalho. Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Enfrente as desilusões com otimismo e confiança em si próprio. Saúde: Evite a rotina. Faça atividades que nunca experimentou antes, revitalize a sua mente. Dinheiro: Não se precipite nos gastos. Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Não dê importância a comentários de terceiros. Saúde: Proteja os ouvidos. Estão sensíveis. Dinheiro: Não se precipite ao fazer compras. Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: O amor está favorecido, dinamize a relação através de atividades que quebrem a rotina! Saúde: Nada o preocupará a este nível. Dinheiro: Período pouco favorável. Pode enfrentar atrasos e contrariedades. Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Poderá começar uma nova amizade ou um novo relacionamento. Saúde: Durma mais para recuperar energias. Dinheiro: Boa capacidade de resolução de conflitos e gestão de recursos. Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Dê atenção às pessoas mais velhas da sua família. Saúde: Não esforce as suas pernas. Dinheiro: Seja alegre e otimista, confie nas suas capacidades. Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Deixe que os outros se aproximem de si. Saúde: Lembre-se que a sua saúde é o espelho das suas emoções. Dinheiro: Dedique-se com amor àquilo que faz, e obterá melhores resultados. Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Possível desilusão com alguém próximo. Dê o braço a torcer se não tiver razão. Saúde: Faça exercícios de relaxamento para manter a sua mente mais serena. Dinheiro: Não se distraia nas suas tarefas, evite cometer erros. Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Não ligue ao que as outras pessoas dizem. Saúde: Tendência para dores de garganta. Dinheiro: Possível aumento de trabalho. Saiba dar resposta a todos os desafios. Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48</p>

Você ou algum membro da sua família está em dificuldades devido a dependência em heroína ou opiáceos?

O tratamento com Buprenorfina demonstrou ser uma opção eficaz e duradoura.

Contacte-nos. Falamos Português

Certex HealthCare, LLC

508-377-7078

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



A segurança... Quando ela é precisa?

A segurança é bem bela,
Por isso é que se avisa
Que todos precisam dela,
Em tudo ela é bem precisa!

Há coisas, cuja virtude,
Nos fazem pensar primeiro,
Segurança da saúde,
Até mesmo no dinheiro!

Há o seguro de vida,
Feito de maneira errada,
Que está mal compreendida,
A nós não segura nada!

O seguro, é a questão
Cumpre o médico o seu dever,
Mas, se o preciso não dão,
O que pode ele fazer?

Todos fazemos cobrança
Em negócios e nem só,
Se olha a segurança,
Por dever, até por dó!

No descer ou no subir,
Em grande a elevação
Segurar p' ra não cair,
Temos preocupação!

Pagamos, até sofremos,
Mas, o que o seguro indica,
Após morte, nada temos,
É tudo p'ra quem cá fica!

O Estado nos ajuda,
Mas sempre bem levemente
Um seguro, tudo muda,
Em qualquer parte se sente!

Tudo quanto nós fazemos,
Quer trabalho, ou o que seja,
A segurança que temos,
Faz que descansado esteja!

Em tudo há a segurança,
Atentos a cada instante,
Porque o perigo sempre avança,
Se não seguram bastante!

Um seguro que compensa,
Para a doença tratar,
Conforme aumenta a doença,
Ele está sempre aumentar!

Pois, se não há segurança,
O mundo todo nos goza,
Vai-nos descobrir a pança,
E as cuecas cor de rosa!

Na segurança o que importa,
É nos deixar preparado,
Quer, com a chave da porta,
Ou até um cadeado!

Vivemos a segurar,
Todos momentos precisos,
Para dispor bem estar,
Sustentá-los como aviso!

O segurar faz-nos bem,
E, quem não o tem, bem o sente,
Porque quem seguro não tem,
O tratamento é diferente!

Na verdade, amigos meus,
Segurar, com muito Amor,
Dia e noite, a Mão de Deus,
E de Cristo, o Redentor!

P. S.

Há que ter sempre em lembrança
Segurar, estar seguro,
Viver sempre em segurança,
É firmeza num futuro!

Não vamos desanimar,
De qualquer modo se tenta,
Mas, sempre a segurar,
Tudo que se movimentar!

Se segurança não temos,
Há sempre uma hora exata,
Que a gente não entendemos
E o Diabo mete a pata!

P'ra quem vive no seguro,
Pode ter um bom futuro!



EMIGRATECA PORTUGUESA



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

A emigração lusa, ao longo das últimas décadas, tem recebido uma crescente atenção por parte dos investigadores, que nas suas múltiplas formações e ângulos de análise têm dado um importante contributo para a compreensão deste fenómeno constante na sociedade portuguesa.

Um desses investigadores, que mais tem contribuído para o estudo e conhecimento da emigração portuguesa é seguramente o Professor Catedrático na Universidade de Aveiro, atualmente aposentado, Jorge Arroteia. Com uma formação de base em Geografia, e doutoramento em Ciências Sociais, Jorge Arroteia, que integrou órgãos científicos de vários estabelecimentos de ensino superior, é autor de diversos estudos e projetos de referência no campo da emigração portuguesa.

Natural da freguesia de Monte Redondo, no concelho de Leiria, um território fortemente marcado pelo fenómeno emigratório para o Brasil no início do séc. XX, e nos anos 60 para França, o investigador leiriense fundou em 2009 a "Emigrateca Portuguesa", uma biblioteca digital especializada em assuntos da emigração lusa.

Constituída por amostras de trabalhos académicos sobre a emigração de nacionais, isoladamente e no seu contexto internacional, assim como por estudos sobre a população e a sociedade portuguesa, as comunidades luso-descendentes residentes no estrangeiro e a imigração em território nacional, este fundo bibliográfico especializado sobre o fenómeno migratório luso tem sido promovido pelo Museu do Casal de Monte Redondo. Um espaço museológico, administrado pela Associação de Defesa do Património Cultural de Monte Redondo, que se encontra instalado na terra natal do investigador leiriense, em edifício próprio, com espaço expositivo, biblioteca e reserva técnica.

A diversidade de trabalhos disponíveis e o interesse em facultar a sua consulta a um público mais vasto justificou, entretanto, a oferta de parte da documentação recolhida à Biblioteca José Saramago - Instituto Politécnico de Leiria, uma instituição de ensino superior, mantendo-se no entanto a divulgação on-line de um conciso acervo digital.

Enriquecida com um repositório de textos agrupados em tornos dos eixos temáticos - Memorial da Emigração Portuguesa / Lusitanis in Diáspora / Migrações e Desenvolvimento -, e uma listagem de sites de instituições nacionais e internacionais relacionadas com o estudo das migrações, a plataforma digital "Emigrateca Portuguesa" constitui uma ferramenta de trabalho útil e prática para o aprofundamento do conhecimento e estudo da emigração portuguesa.

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 04 DE NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - P. DELGADA MAGAZINE
20:00 - CONTA-ME
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - CONCERTO
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 05 DE NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - JUDITE TEODORO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 06 DE NOVEMBRO

2:00 - 6:00 - OURO VERDE
19:00 - COM VOCÊS
20:00 - TELEDISCO
21:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 07 DE NOVEMBRO

14:00 - TEMPO DE AMAR
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 08 DE NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - NA COZINHA
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 09 DE NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - TELEDISCO
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - MISSA
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

I LIGA - 10ª jornada						
RESULTADOS						
FC Arouca - CD Tondela	2-0					
FC Porto - Boavista	4-1					
Estoril Praia - Benfica	1-1					
Sporting - V. Guimarães	1-0					
Marítimo - Gil Vicente	1-2					
Belenenses SAD - Santa Clara	2-1					
FC Famalicão - FC Vizela	1-1					
SC Braga - Portimonense	3-0					
Moreirense - Paços Ferreira	1-1					
PROGRAMA DA 11ª JORNADA						
Sexta-feira, 05 nov: Gil Vicente - FC Arouca, 19h00 Boavista - FC Famalicão, 21h15						
Sábado, 06 nov: FC Vizela - Estoril Praia, 15h30 Portimonense - Belenenses SAD, 18h00 V. Guimarães - Moreirense, 20h30						
Domingo, 07 nov: CD Tondela - Marítimo, 14h00 Santa Clara - FC Porto, 17h00 Paços Ferreira - Sporting, 19h00 Benfica - SC Braga, 21h15						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	10	08	02	00	25-07	26
02 SPORTING	10	08	02	00	15-04	26
03 BENFICA	10	08	01	01	21-06	25
04 SC BRAGA	10	05	04	01	16-08	19
05 ESTORIL	10	05	04	01	15-08	19
06 PORTIMONENSE	10	04	02	04	08-09	14
07 V. GUIMARÃES	10	03	04	03	11-09	13
08 GIL VICENTE	10	03	03	04	12-12	12
09 BOAVISTA	10	02	05	03	12-15	11
10 PAÇOS FERREIRA	10	02	05	03	09-12	11
11 AROUCA	10	02	03	05	10-16	09
12 CD TONDELA	10	03	00	07	13-19	09
14 FC VIZELA	10	01	06	03	08-15	09
16 MOREIRENSE	10	01	05	04	11-18	08
15 BELENENSES SAD	10	01	05	04	07-13	08
16 FC FAMALICÃO	10	01	04	05	11-15	07
17 MARÍTIMO	10	01	04	05	08-13	07
18 SANTA CLARA	10	01	03	06	07-20	06

LIGA 3		ZONA SUL	
ZONA NORTE		Jornada 7	
Jornada 7			
S. João Ver - V. Guimarães B	1-0	FC Alverca - U. Santarém	3-1
Canelas 2010 - L. Lourosa	1-0	Cova da Piedade - Real SC	2-3
Felgueiras 1932 - Pevidém SC	0-1	UD Leiria - O. Hospital	2-2
Anadia FC - Montalegre	0-2	Oriental Dragon - Torreense	2-2
Fafe - UD Oliveirense	0-0	Amora FC - Sporting B	3-0
SC Braga B - Sanjoanense	3-1	V. Setúbal - Caldas	(22 dez.)
CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1. UD Oliveirense	14	1. Torreense	14
2. S. João Ver	13	2. UD Leiria	14
3. SC Braga B	12	3. Real SC	14
4. Lusitânia Lourosa	12	4. Amora FC	13
5. Canelas 2010	11	5. Caldas SC	10
6. V. Guimarães B	10	6. FC Alverca	10
7. FC Felgueiras 1932	10	7. V. Setúbal	09
8. AD Sanjoanense	09	8. Sporting B	07
9. Fafe	09	9. Cova da Piedade	07
10. CD Montalegre	09	10. Oriental Dragon FC	06
11. Anadia FC	04	11. O. Hospital	04
12. Pevidém SC	04	12. U. Santarém	03
JORNADA 8		JORNADA 8	
05, 06 e 07 de novembro		05, 06 e 07 de novembro	
UD Oliveirense - Canelas 2010		Torreense - V. Setúbal	
AD Sanjoanense - Anadia FC		Caldas SC - Cova da Piedade	
Montalegre - S. João Ver		U. Santarém - Amora FC	
V. Guimarães B - Fafe		Real SC - FC Alverca	
L. Lourosa - Felgueiras 1932		Sporting B - UD Leiria	
Pevidém SC - SC Braga B		O. Hospital - Oriental Dragon FC	

Nuno Espírito Santo afastado do comando técnico do Tottenham

O treinador português Nuno Espírito Santo foi afastado do comando técnico do Tottenham, depois de ter chegado ao clube no início da temporada 2021/22. "O clube pode anunciar que Nuno Espírito Santo e a restante equipa técnica foram dispensados das suas funções", lê-se numa nota publicada no sítio oficial dos 'spurs' na Internet. Espírito Santo, de 47 anos, deixa o Tottenham no oitavo lugar da 'Premier League', com 15 pontos, resultado de cinco vitórias e cinco derrotas. Na última jornada, a equipa londrina foi derrotada em casa pelo Manchester United, no sábado, por 3-0, tendo o avançado português Cristiano Ronaldo marcado o primeiro golo.

FC Porto condenado a pagar ao Marítimo um milhão de euros por Pepe

O FC Porto foi condenado a pagar um milhão e 50 mil euros ao Marítimo pela transferência de Pepe para o Real Madrid e 2007, disse fonte oficial do clube insular. "Hoje, chegou o acórdão a dizer que o Marítimo tinha razão em toda a escala e que o processo foi todo favorável ao Marítimo", disse fonte oficial do clube 'verde rubro'. Os 'azuis e brancos' terão que pagar ao emblema madeirense "um milhão e 50 mil euros". O caso remonta à transfe-

II LIGA - 10ª jornada						
RESULTADOS						
GD Chaves - Trofense	0-0					
Leixões - Benfica B	1-2					
Estrela da Amadora - FC Porto B	0-0					
CD Mafra - SC Covilhã	1-1					
Rio Ave - Académico de Viseu	1-2					
Feirense - Casa Pia	1-1					
Varzim - Vilafranquense	0-2					
Farense - FC Penafiel	2-2					
Académica - Nacional	1-2					
PROGRAMA DA 11ª JORNADA						
Sexta-feira, 05 nov: Vilafranquense - E. Amadora, 18h00						
Sábado, 06 nov: Trofense - Rio Ave, 11h00 Casa Pia - Académica, 14h00						
Domingo, 07 nov: FC Penafiel - Leixões, 11h00 Benfica B - CD Mafra, 14h00 FC Porto B - Varzim, 15h30 SC Covilhã - Farense, 19h30						
Segunda-feira, 08 nov: Nacional - GD Chaves, 18h00 Académico Viseu - Feirense, 20h15						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA B	10	07	02	01	22-10	23
02 FEIRENSE	10	06	01	03	15-09	19
03 CASA PIA	10	05	03	02	16-08	18
04 RIO AVE	10	05	03	02	21-14	18
05 ACADÉMICO VISEU	10	05	01	04	14-17	16
06 E. AMADORA	10	04	03	03	15-14	15
07 NACIONAL	10	04	03	03	15-13	15
08 FC PENAFIEL	10	04	03	03	10-10	15
09 LEIXÕES	10	04	02	04	15-14	14
10 GD CHAVES	10	03	04	03	16-14	13
11 CD MAFRA	10	03	04	03	11-10	13
12 TROFENSE	09	02	05	02	08-08	11
13 FC PORTO B	09	02	05	02	11-12	11
14 SC COVILHÃ	10	02	05	03	08-14	11
15 VILAFRANQUENSE	10	02	03	05	10-16	09
16 VARZIM	10	01	03	06	09-17	06
17 FARENSE	09	00	06	03	11-16	06
18 ACADÉMICA	09	00	02	07	08-19	02

Concurso Totochuto Carlos M. Melo firme no comando

Carlos M. Melo continua na frente, mas agora com uma vantagem de 12 pontos sobre o segundo classificado. Melo lidera com 119 pontos e na segunda posição surge José Rosa, com 105 pontos, seguido por Andrew Farinha, na terceira posição, com 100 pontos. José Rosa, ao obter 14 pontos nesta jornada, foi o concorrente com melhor pontuação, sagrando-se assim vencedor semanal, feito que tinha conseguido na passada semana. Tem por isso direito ao prémio semanal: uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, localizado em 1339 Cove Road, New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL	
Carlos M. Melo	119
José Rosa	105
Andrew Farinha	100
Joseph Braga	94
Dennis Lima	93
Paulo de Jesus	92
Guilherme Moço	90
Mena Braga	90
João Baptista	88
Néllio Miranda	87
Carlos Serôdeo	86
Agostinho Costa	86
Lino Costa Arruda	85
Odilardo Ferreira	84
José Leandres	84
Amaro Alves	83
Luís Caetano	82
António Miranda	82
John Couto	81
Luís Reis	81
António B. Cabral	81
Jason Moniz	78
Antonino Caldeira	76
Walter Araújo	76
Daniel C. Peixoto	76
Alexandre Quirino	75
Fernando Farinha	72
John Terra	70
Maria L. Quirino	70
Fernando Romano	69
José C. Ferreira	67
Maria Moniz	67
Mariana Romano	62
Alfredo Moniz	61
Virgílio Barbas	61
Francisco Laureano	51
Eusébio Borges	47
Dália Moço	32

CHAVE DO CONCURSO 12

V. Guimarães - Marítimo	2-1
Santa Clara - Famalicão	0-2
CD Tondela - FC Porto	1-3
Sporting - Moreirense	1-0
Paços Ferreira - Arouca	0-0
FC Vizela - Benfica	0-1
Portimonense - Estoril	0-2
Gil Vicente - SC Braga	0-1
Boavista - Belenenses SAD	0-0
Penafiel - Rio Ave	1-1
Feirense - E. Amadora	1-2
Nacional - CD Mafra	1-1
Trofense - SC Covilhã	3-0
Casa Pia - GD Chaves	1-0
Barcelona - Real Madrid	1-2
Atl. Madrid - Real Sociedad	2-2
Man. United - Liverpool	0-5
AS Roma - Napoli	0-0

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 15

APURAMENTO PARA O MUNDIAL CATAR 2022 - Zona Europa

- 1. Rep. Irlanda - Portugal**
Resultado final
Total de golos
- 2. Azerbaijão - Luxemburgo**
Resultado final
Total de golos
- 3. Malta - Croácia**
Resultado final
Total de golos
- 4. Rússia - Chipre**
Resultado final
Total de golos
- 5. Grécia - Espanha**
Resultado final
Total de golos
- 6. Roménia - Islândia**
Resultado final
Total de golos
- 7. Itália - Suíça**
Resultado final
Total de golos
- 8. Inglaterra - Albânia**
Resultado final
Total de golos
- 9. Bélgica - Estónia**
Resultado final
Total de golos
- 10. França - Cazaquistão**
Resultado final
Total de golos
- 11. Áustria - Israel**
Resultado final
Total de golos
- 12. Noruega - Letónia**
Resultado final
Total de golos
- 13. Moldávia - Escócia**
Resultado final
Total de golos
- 14. Geórgia - Suécia**
Resultado final
Total de golos
- 15. Alemanha - Liechtenstein**
Resultado final
Total de golos
- 16. Irlanda do Norte - Lituânia**
Resultado final
Total de golos
- 17. Hungria - São Marino**
Resultado final
Total de golos
- 18. Andorra - Polónia**
Resultado final
Total de golos

Nome _____
Endereço _____
Localidade _____
Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado	Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288	Prazo de entrega: 11NOV. 11AM
-----------------------------	--	----------------------------------

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa	(508) 984-0489 1339 Cove Road New Bedford, MA
---	--

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações

2400 Pawtucket Avenue

Providence, RI

401-421-0111

• Serviço Notário • Traduções

• Ajuda no preenchimento de Income Taxes



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



PAWTUCKET
Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$298.000**



CRANSTON
Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$315.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$229.900.
Preço de venda: **\$240.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$309.000.
Preço de venda: **\$336.000**



CRANSTON
Preço de lista: \$349.000.
Preço de venda: **\$365.000**



PAWTUCKET
Preço de lista: \$269.900.
Preço de venda: **\$285.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$386.000**



PAWTUCKET
Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



RIVERSIDE
Preço de lista: \$279.000.
Preço de venda: **\$282.500**



EAST GREENWICH
Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$396.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$189.900.
Preço de venda: **\$209.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



PAWTUCKET
Preço de lista: \$359.900.
Preço de venda: **\$395.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$309.900.
Preço de venda: **\$335.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$249.900.
Preço de venda: **\$275.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$369.900.
Preço de venda: **\$380.900**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$219.900.
Preço de venda: **\$231.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$259.900.
Preço de venda: **\$270.000**



NARRAGANSETT
Preço de lista: \$445.000.
Preço de venda: **\$465.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”